

CENTRO UNIVERSITÁRIO BELAS ARTES DE SÃO PAULO

Relatório de Avaliação Institucional [Relatório Parcial] 2018

SÃO PAULO
Março de 2019

CENTRO UNIVERSITÁRIO BELAS ARTES DE SÃO PAULO

Avaliação institucional

Documento elaborado pela CPA do Centro Universitário atendendo às exigências do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAES, instituído pela Lei no. 10861, de 14 de abril de 2004.

Comissão Própria de Avaliação CPA – Gestão 2018/2019

Profa. Ma. Valeska Fonseca Nakad	Presidente
Prof. Me. Prof. Me. Miguel Angelo Arab	Vice- Presidente
Prof. Me. Roberto Bertani	Representante das Coordenações de Cursos
Profa. Ma. Elisabeth Cristina Do A. Ecker	Representante do Corpo Docente
Srta. Nathalia Choi	Representante do Corpo Discente
Especialista Sr. Leonardo Moretto Rio	Representante do Corpo Técnico-Administrativo
Profa. Ma. Leila Rabello de Oliveira	Representante da Mantenedora
Ma. Patrícia Gomes Cardim Anastasi Martins	Representante da Reitoria
Sra. Denise Bramucci de M. Delfim	Representante da Comunidade

Atual composição da CPA, de acordo com Portaria Reitoria no. 022/2018, de 29/06/2019.

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO DA INSTITUIÇÃO	11
Missão da Instituição.....	12
Visão de Futuro ¹²	
Princípios e Valores	12
Objetivos Gerais da Instituição	13
Composição da CPA constituída na IES	14
Metodologia para avaliação institucional	16
EIXO 1: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL.....	18
EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTUTICIONAL.....	21
EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS	34
EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO	46
EIXO 5: INFRAESTRUTURA FÍSICA	59
CONSIDERAÇÕES FINAIS	91

PREFÁCIO

O presente documento apresenta as atividades desenvolvidas pela Comissão Própria de Avaliação do Centro Universitário Belas Artes durante o ano de 2018. Apresenta um panorama das ações realizadas para a avaliação da instituição neste período, as atividades que geraram documentos e relatórios, a partir de análises de resultados, e discussões realizadas por esta comissão. A avaliação institucional teve início antes da implantação da lei nº 10.861 de 14 de abril em 2004. A auto avaliação foi instaurada como uma prática cotidiana no Centro Universitário Belas Artes de São Paulo, pois a Instituição visa a melhoria contínua, a qualidade e a excelência dos serviços educacionais prestados à comunidade. Com a implantação da lei acima citada, o aprimoramento das metodologias foram debatidas, e são revisadas de acordo com os instrumentos de avaliação, com as notas técnicas e com os ofícios circulares.

Como resultado dos debates, processos de análise foram desenvolvidos para sua consolidação, sendo essa desenvolvida conjugando as considerações realizadas pelos nossos principais públicos: o corpo discente, o corpo docente e o corpo técnico-administrativo. Ao longo desses anos a Comissão Própria de Avaliação (CPA) pôde melhorar os seus modelos de atuação, chegando a uma representação mais efetiva, podendo assim aprimorar as avaliações, para que estas possam ser realizadas de forma programada e dentro dos critérios estabelecidos. A CPA tem como prática, a partir da análise dos resultados, apresentar ao final algumas recomendações, com o intuito de contribuir para o sucesso da gestão da instituição.

O ano letivo de 2018 foi para a Comissão Própria de Avaliação um momento de transição, em que os projetos e ações puderam ter continuidade, bem como, a realização do aperfeiçoamento das avaliações. A partir da mudança da Comissão em agosto de 2018, buscou-se o aprofundamento das pesquisas como ferramentas, de modo a dar sequência ao processo contínuo de avaliação em todas as instâncias da instituição.

As avaliações, portanto, tiveram como objetivo, medir várias situações que podem interferir nos serviços oferecidos por essa instituição. As experiências da gestão de 2018/2, somadas às experiências dos integrantes que permaneceram dos anos anteriores, compuseram um escopo que possibilita o fomento das melhorias constantes.

No segundo semestre de 2018, a CPA teve como objetivo impulsionar os mecanismos de avaliação institucional, promovendo as pesquisas junto aos três públicos estratégicos da IES. A meta era obter uma participação representativa dos públicos estratégicos, o que foi alcançado junto ao corpo docente e corpo técnico-administrativo. Em relação ao corpo discente, uma nova estratégia para elevação da amostra foi idealizada para o 1º semestre de 2019, conforme será exposta nas recomendações.

Esta nova comissão, vem com o intuito de ser proativa nas ações de sensibilização, assim como ter uma atuação ainda mais forte em relação a revisão de documentos acadêmicos, como PPC, PDI, PPI, e ainda contribuir com o planejamento, a elaboração, a coordenação e o monitoramento da política de autoavaliação institucional, promovendo, no que couber, a interlocução com os órgãos de regulação, supervisão e avaliação.

Neste sentido, esta CPA tem como objetivo no próximo período, realizar a articulação de toda a Autoavaliação Institucional, apresentando uma proposta mais específica, como por exemplo, estabelecer reuniões pré e pós aplicação das pesquisas, com a devolutivas para cada público, sempre orientada para maior objetividade nas discussões e maior transparência na interação com os alunos, os professores e os colaboradores. Esta comissão tem a intenção para os próximos ciclos, de contribuir para uma avaliação assertiva, e para a construção de um instrumento de gestão que possa trazer propostas de melhoria para a qualidade de ensino e para os processos acadêmicos e administrativos.

Vale destacar neste relatório, que a CPA realizou em dezembro de 2018 uma análise baseada na metodologia de *focus group* com o corpo discente da pós graduação *stricto sensu*, em que pôde averiguar o andamento desta nova modalidade de ensino no Centro Universitário Belas Artes. Nesta ocasião, a CPA pôde se aprofundar em determinadas questões de satisfação dos alunos em relação à instituição e aos serviços prestados, e ainda compreender as necessidades específicas deste público, objetivando a real compreensão da percepção dos alunos em relação às suas expectativas.

A Pesquisa Institucional foi realizada em novembro e dezembro de 2018 com o intuito de se realizar as devolutivas em fevereiro e março de 2019. Para isso, a CPA realizou reuniões com os gestores de todos os departamentos desta IES, assim como reunião com os representantes discentes e ainda com os colegiados de curso, para revisão dos instrumentos de pesquisa.

Depois de revisadas e estudadas as necessidades, a comissão se reuniu para elaborar o questionário que foi aplicado, e diferenciado em função de cada público-alvo. Entendemos que isso resultou um avanço para o uso estratégico dos resultados para o planejamento de curto, médio e longo prazo da instituição. No instrumento foram inseridas questões que pudessem trazer resultados específicos para a construção de planos de ação e planejamento estratégico. A partir dos resultados destas pesquisas de 2018/2, a CPA realizou a análise dos indicadores para a apresentação aos públicos discente, docente e administrativo.

Na sequência, são apresentados as principais conclusões sobre os resultados alcançados na pesquisa de 2018/2:

- a) Corpo Técnico Administrativo: responderam à pesquisa 191 funcionários de um total de 333, sendo 57,4% do total de funcionários da instituição.
- b) Corpo Docente: responderam à pesquisa 127 professores, de um total de 184, o que equivale a 69% do total de professores contratados na graduação naquele momento. Não houve, nesta pesquisa, a preocupação de se identificar as origens, isto é, os cursos em que os docentes estão lotados, visto que muitos ministram aulas em mais de um curso. A ideia era realizar uma leitura institucional das respostas, possibilitando uma avaliação do corpo docente como um todo.
- c) Corpo Discente: responderam à pesquisa 395 alunos de um total de 3.831 alunos. Este número equivale a 9,4% do total de alunos da graduação do Centro Universitário Belas Artes de São Paulo.

Em função dos resultados obtidos nesta pesquisa, os membros da CPA recomendaram um conjunto de ações para melhorar os indicadores estratégicos da instituição, além de buscar um percentual maior de participação dos respondentes da pesquisa. Para elevação da participação discente, para uma amostra superior a 90% do total, foi proposta a realização da pesquisa discente na mesma data da avaliação denominada PROVA BA, que tem caráter obrigatório a todo o corpo discente, e é aplicada todo o semestre. Assim, nesta próxima aplicação, esperamos ter um aumento expressivo de respondentes discentes, o que permitirá a ampliação da análise, de forma a torna-la específica e representativa de cada curso.

As recomendações principais apresentadas com base nas pesquisas foram:

- a) Em relação à Pesquisa com o Corpo Técnico Administrativo recomenda-se que a instituição persiga a melhoria contínua e amplie ainda mais os indicadores de comunicação interna e externa e as instalações de trabalho e de uso comum. É altamente recomendada a ampliação e sistematização do programa de aperfeiçoamento do profissional.
- b) Em relação à Pesquisa com o Corpo Docente, igualmente recomenda-se a melhoria e ampliação dos indicadores de comunicação e das instalações das salas de aula e laboratórios, e a divulgação prévia das oportunidades para o desenvolvimento educacional do professor nos campos de pesquisa e elaboração de trabalhos acadêmicos. Consideramos que a avaliação dos indicadores do Ensino a Distância (EAD) indicaram, de forma qualitativa-comparativa em relação ao ensino presencial, uma clara necessidade de melhoria, de forma que estes indicadores de aula ‘presencial’ e ‘a distância’ se aproximem e tendam a convergir.
- c) Em relação à Pesquisa com o Corpo Discente, recomenda-se fortemente a ampliação da amostra, de forma a identificar características comuns e aspectos diferenciais entre os cursos e, se possível, por semestre dentro de cada curso. Merece também recomendação a ampliação e melhoria dos indicadores relacionados às instalações físicas de aula, de trabalhos práticos e uso comum (salas de aula, laboratórios, espaços de convivência e ateliês, recepção e sanitários). Em relação ao Atendimento da Secretaria, a próxima pesquisa irá melhor detalhar as satisfações segundo as diversas subáreas que compõem, na ótica do aluno, o conjunto Secretaria, de forma a se melhor identificar os possíveis problemas e oportunidades de melhoria. De forma geral, recomenda-se também de forma expressa a melhoria do indicador de disponibilidade do coordenador de curso e de satisfação com o corpo docente. Finalmente, com base no indicador-síntese “satisfação com seu curso”, esta CPA recomenda expressamente a todos os coordenadores e corpo docente a busca de sua elevação, de forma contínua e permanente, pois este objetivo é básico para o desenvolvimento sustentável de nossa instituição.

Foram realizadas reuniões com os gestores de áreas e de cursos (coordenadores), que receberam os resultados total e alguns dados específicos analisados de cada curso. Estes arquivos estão salvos e disponíveis para todos eles em suas respectivas pastas de trabalho em nosso diretório corporativo. Os coordenadores podem acessá-los sem restrições e, se desejarem, fazer quaisquer outras análises a partir dos dados obtidos.

A CPA, após reunião realizada em 04/03/2019, decidiu fazer algumas recomendações a todos os gestores e coordenadores, a seguir apresentadas:

Recomendação 1: Divulgar e esclarecer a importância da Avaliação Institucional para a melhoria contínua e o desenvolvimento da Belas Artes.

Recomendação 2: Divulgar (banners, sítio da Instituição, placas e mídias sociais) e discutir os resultados da Avaliação Institucional.

Recomendação 3: Estimular a utilização do Núcleo de Empreendedorismo e Inovação (NEI) e o departamento de Gestão de Carreiras. Ambos são setores e espaços institucionais que permitem uma maior aproximação e compreensão do mercado de trabalho, auxiliando os alunos na carreira profissional.

Recomendação 4: Adotar metodologias ativas de aprendizagem objetivando a transformação do ensino em uma atividade de interação, diálogo e construção do conhecimento.

Recomendação 5: Melhorar os instrumentos de participação de colaboradores e alunos no processo de identificação de problemas e desenvolvimento de soluções para as atividades operacionais, administrativas e pedagógicas.

Recomendação 5: Promover a integração das disciplinas e docentes tanto no aspecto vertical (no semestre) quanto horizontalmente (ao longo do curso).

Recomendação 6: Elevar o nível das aulas e dos cursos objetivando a formação plena do aluno e a sua transformação em um profissional capaz de desenvolver sua carreira com sucesso.

Recomendação 7: Elevar o nível do indicador de satisfação geral com o curso, métrica fundamental e sintetizadora de um conjunto de outros indicadores.

A CPA gostaria de destacar cinco índices de destaque obtidos na pesquisa 2018/2:

- a) Biblioteca: Tanto a Pesquisa do Corpo Discente quanto do Corpo Docente atribuíram conceitos máximos à Biblioteca da Belas Artes, tanto em relação às suas instalações

quanto a seus acervos. Quanto ao Corpo Docente a pesquisa solicitou uma nota de 1 a 5 em relação às instalações e acervo da Biblioteca, e as respostas foram que 97% dos professores atribuíram nota 4 ou 5 às instalações e, 95% dos professores atribuíram nota 4 ou 5 ao acervo. No que se refere ao Corpo Discente, a pesquisa solicitou um conceito (A=Não estou satisfeito, B= Pouco satisfeito, C= Satisfeito e D= Muito satisfeito), e as respostas foram: 92% dos alunos declararam-se 'satisfeitos ou muito satisfeitos' com a infraestrutura da biblioteca, e 91% dos alunos declararam-se 'satisfeitos ou muito satisfeitos' com o acervo.

- b) Planos de Ensino: Tanto a Pesquisa do Corpo Discente quanto do Corpo Docente atribuíram conceitos máximos à apresentação e cumprimento do Plano de Ensino. Ao Corpo Docente foi solicitada uma nota de 1 a 5 em relação ao cumprimento do Plano, e a resposta foi que 96% dos professores atribuíram nota 4 ou 5 ao cumprimento em sua autoavaliação. No que se refere ao Corpo Discente, a pesquisa solicitou um conceito (A= Não foram apresentados, B= Foram parcialmente apresentados, C= Foram apresentados), e as respostas foram: 77% dos alunos consideraram que os Planos de Ensino foram apresentados, 21% dos alunos informaram que foram parcialmente seguidos e apenas 3% disseram que não foram apresentados. Quanto ao cumprimento do Plano, 97% dos alunos informaram que 'são parcialmente seguidos' ou 'são plenamente seguidos'.
- c) Integração das matrizes curriculares ao mercado: Neste quesito, 78% dos professores deram nota 4 ou 5 à integração da matriz vigente com a formação profissional moderna e diferenciada exigida pelo mercado de trabalho e com o ambiente que o egresso enfrentará nos próximos anos.
- d) Utilização do potencial de trabalho: Este quesito foi aplicado ao corpo técnico-administrativo, e 73% dos funcionários deram nota 4 ou 5 ao grau de utilização de seu potencial de trabalho na organização.
- e) Satisfação de trabalhar na Belas Artes: Quanto ao Corpo Docente, foi solicitada uma nota de 1 a 5 ao nível de satisfação geral em relação à Belas Artes, e a resposta foi que 88% dos professores atribuíram nota 4 ou 5. Na pesquisa junto ao Corpo Administrativo, por sua vez, a nota 4 ou 5 foi respondida por 77% dos funcionários.

Cabe informar que a CPA, atenta às constantes atualizações das legislações educacionais que regem o país por meio do Ministério da Educação (MEC), implantou, já neste relatório, a nova estrutura de roteiro para a auto avaliação institucional elaborada pela Diretoria de Avaliação da Educação Superior (DAES-INEP), conforme pregam as Notas técnicas nº 62 e nº 65 de 09 de outubro de 2014. As atividades desenvolvidas pela Comissão Própria de Avaliação – CPA, com vistas a autoavaliação, contam com o incentivo e comprometimento da Reitoria e buscam o envolvimento de todos os que compõem a comunidade acadêmica e que podem contribuir e beneficiar-se com a sua atuação: discentes, docentes e corpo técnico administrativos.

Esta comissão percebe o processo de auto avaliação como uma construção da consciência dos atores institucionais, mas nos dá a oportunidade de atender às exigências legais que visam assegurar a qualidade acadêmica e social da educação superior brasileira. A avaliação interna constitui o instrumental necessário para que a IES mantenha alinhado os seus objetivos relacionados ao Ensino, a Extensão e a Pesquisa com as atividades que acontecem no cotidiano acadêmico.

Em nome de todos os componentes desta CPA, apresento este relatório, acreditando que ele representa, substancialmente, o que de mais importante e estratégico foi desenvolvido na instituição neste período.

Profa. Ma. Valeska Nakad

Presidente da Comissão Própria de Avaliação | CPA

Prof. Me. Miguel Angelo Arab

Vice - Presidente da Comissão Própria de Avaliação | CPA

Gestão 2018/2019

INTRODUÇÃO

APRESENTAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

A entidade mantenedora do Centro Universitário Belas Artes de São Paulo é a FEBASP Associação Civil, pessoa jurídica de direito privado, com sede e foro na cidade de São Paulo (SP), sem fins lucrativos, de natureza educacional, cultural e assistencial, e de fins filantrópicos; foi constituída sob a forma de Associação, nos termos do art. 16 do Código Civil. Fundada em 23 de setembro de 1925, tem o seu estatuto registrado no Cartório de Registro Civil de Pessoas Jurídicas, da Comarca de São Paulo, Estado de São Paulo, sob n.º 1.172, fls. 121, do quinto Livro de inscrição de Sociedades Civis, em 13 de outubro de 1925.

Possui certificados de Utilidade Pública Municipal (declarada pelo Decreto 10.908 de 01/03/1974, alterado pelo Decreto 46.605 de 04/11/2005) e de Utilidade Pública Estadual (declarada pela Lei 733 de 31/10/1975 e mantida pela certidão SJDC 758/2005).

Recredenciada pelo Ministério da Educação como Centro Universitário em 2018 por meio da Portaria Nº 1.368 de 19 de dezembro de 2018, o Centro Universitário Belas Artes de São Paulo oferece dezesseis cursos em diversas áreas do conhecimento, com destaque para:

- a) Os 13 cursos de graduação: Bacharelados em Arquitetura e Urbanismo, Artes Cênicas, Artes Visuais, Design de Moda, Design de Interiores, Design do Produto, Design Gráfico, Publicidade e Propaganda, Rádio e TV, Relações Públicas, Jornalismo, Relações Internacionais, Licenciatura em Artes.
- b) Os seis cursos superiores de tecnologia em Desenho de Animação, Design de Games, Fotografia, Mídias Sociais Digitais, Produção Fonográfica, Ciência Cosmética e Biodiversidade Brasileira.

O Centro Universitário Belas Artes de São Paulo valoriza o passado, acredita no presente e investe no futuro apostando na modernização de seus cursos sob a égide de uma tradição de mais de 94 anos de atividades na área do ensino superior.

O investimento realizado na formação de cada aluno alia, desde uma infraestrutura adequada composta por laboratórios, ateliês, estúdios, oficinas e bibliotecas, até a contratação de professores qualificados e atuantes, a fim de formar profissionais bem preparados para enfrentar o mercado de trabalho.

O Centro Universitário Belas Artes de São Paulo sedimenta seu caminho para uma instituição de excelência, mantendo os princípios estabelecidos por seus fundadores, mas assumindo a dianteira do ensino universitário moderno, atento às necessidades do século XXI.

Missão da Instituição

O Centro Universitário Belas Artes de São Paulo tem por missão criar, produzir e difundir conhecimento por meio das artes e das ciências humanas e sociais, visando à formação humanística e despertando em seus alunos o desejo permanente de aperfeiçoamento cultural e profissional nessas áreas.

Visão de Futuro

O Centro Universitário Belas Artes de São Paulo pretende, nos próximos anos, projetar-se como instituição de vanguarda, zelando pela sua tradição em manter vivos seus princípios e valores.

Princípios e Valores

- a) Desenvolvimento educacional fundamentado na reflexão e na criação;
- b) Inovação, contribuindo para o desenvolvimento da ciência e da tecnologia;
- c) Prática da excelência no ensino/aprendizagem;
- d) Indissociabilidade do ensino, pesquisa e extensão;
- e) Interdisciplinaridade e profissionalismo;
- f) Pluralismo e universalização do saber;
- g) Autonomia intelectual e do pensamento crítico;
- h) Foco no desenvolvimento pessoal;
- i) Reconhecimento e valorização do corpo docente, discente e funcional;
- j) Formação da consciência de cidadania;
- k) Atuação com responsabilidade social;
- l) Respeito à pluralidade de ideias;
- m) Respeito à diversidade no ambiente de trabalho;

- n) Respeito ao meio ambiente;
- o) Cultivo aos valores de solidariedade, respeito e confiança mútua;
- p) Compromisso com a qualidade;
- q) Postura ética voltada à evolução cultural;
- r) Cultivo aos valores elevados de estética.

Objetivos Gerais da Instituição

Para ser bem-sucedido no cumprimento de sua missão é essencial o alcance dos objetivos abaixo:

- a) Ministar o ensino superior e de pós-graduação, em todas as suas modalidades, formas e níveis previstos na legislação educacional brasileira nas áreas de educação, artes, ciências humanas e comunicação, bem como em todos os demais campos do conhecimento humano;
- b) Estimular a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo;
- c) Formar profissionais nas diferentes áreas de conhecimento, aptos para a inserção em setores profissionais e para a participação no desenvolvimento da sociedade brasileira e colaborar na sua formação contínua;
- d) Incentivar o trabalho de pesquisa e investigação científica, visando o desenvolvimento da ciência e da tecnologia e da criação e difusão da cultura, e, desse modo, desenvolver o entendimento do homem e do meio em que vive;
- e) Promover a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos, que constituem patrimônio da humanidade e comunicar o saber por meio do ensino, de publicações ou de outras formas de comunicação;
- f) Suscitar o desejo permanente de aperfeiçoamento cultural e profissional e possibilitar a correspondente concretização, integrando os conhecimentos, que vão sendo adquiridos numa estrutura intelectual sistematizadora do conhecimento de cada geração;

- g) Estimular o conhecimento dos problemas do mundo presente, em particular os nacionais e regionais, prestar serviços especializados à comunidade e estabelecer com esta uma relação de reciprocidade;
- h) Promover a extensão, aberta à participação da população, visando à difusão das conquistas e benefícios resultantes da criação cultural e da pesquisa científica e tecnológica geradas na instituição;
- i) Participar do esforço de desenvolvimento do País, articulando-se com os poderes públicos e com a iniciativa privada, para o estudo de problemas nacionais ou regionais;
- j) Participar da solução de problemas da comunidade, por meio de iniciativas culturais, assistência técnica e prestação de serviços;
- k) Firmar convênios e parcerias quando necessário para a consecução de seus objetivos.

Composição da CPA constituída na IES

O quadro fucional da Comissão Própria de Avaliação é constituído por professores e colaboradores contratados pela própria IES que tem como missão, contribuir para o fomento e consolidação da avaliação institucional na IES.

Seguem os membros da Comissão Própria de Avaliação na gestão de 2018/2019:

Profa. Ma. Valeska Fonseca Nakad	Presidente
Prof. Me. Prof. Me. Miguel Angelo Arab	Vice- Presidente
Prof. Me. Roberto Bertani	Representante das Coordenações de Cursos
Profa. Ma. Elisabeth Cristina Do A. Ecker	Representante do Corpo Docente
Srta. Nathalia Choi	Representante do Corpo Discente
Especialista Sr. Leonardo Moretto Rio	Representante do Corpo Técnico-Administrativo
Profa. Ma. Leila Rabello de Oliveira	Representante da Mantenedora
Ma. Patrícia Gomes Cardim Anastasi Martins	Representante da Reitoria
Sra. Denise Bramucci de M. Delfim	Representante da Comunidade

Metodologia: O planejamento estratégico da auto avaliação

A Comissão Própria de Avaliação desenvolve de forma ininterrupta, o seu papel frente ao processo de avaliação institucional conforme prega a Lei do SINAES, o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior. Neste período, esta comissão por meio de seu

planejamento estratégico implantou novos instrumentos de avaliação para uma permanente discussão com os membros da CPA e Reitoria.

A Comissão Própria de Avaliação, articulada com todas as áreas da instituição, detectou pontos específicos que podem ser melhorados e sugeriu melhorias nos processos com prazos pré-estabelecidos. Seguem abaixo os principais trabalhos desenvolvidos pela CPA na instituição no período de 2018, sendo esse, o planejamento estratégico para a construção do relatório parcial.

Ações estratégicas desenvolvidas pela CPA:

1. Reuniões pré elaboração de Instrumento de Pesquisa com Gestores dos departamentos estratégicos da IES.
2. Focus Group com alunos do Mestrado.
3. Avaliação do processo de vestibulares e do processo de matrícula.
4. Reuniões com gestores de cursos que serão avaliados em até 1 ano.
5. Avaliação dos Projetos Pedagógicos dos Cursos de Design.
6. Avaliação permanente da Infraestrutura da IES.
7. Avaliações in loco.
8. A implantação dos diagnósticos frente aos cursos de graduação (bacharelados e tecnológicos) realizados pela Comissão Própria de Avaliação.
9. A avaliação da infraestrutura oferecida ao corpo discente e corpo docente.
10. A discussão entre a CPA, Reitoria, Superintendência, Pró-Reitorias, Coordenadores, NDEs e Colegiados de cursos frente à metodologia de ensino aplicada.
11. A análise da ampliação dos cursos de graduação e pós-graduação conforme o Plano De Desenvolvimento Institucional (PDI).
12. O acompanhamento da CPA frente à implantação dos cursos superiores de tecnologia de acordo com as novas demandas regionais.
13. Acompanhamento permanente do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) em vigor.
14. O desenvolvimento das ações junto à comunidade com o intuito de envolvê-los no processo de transformação educacional.
15. Divulgação intensa dos resultados obtidos nas pesquisas realizadas.

Metodologia para avaliação institucional

O objetivo da CPA foi e sempre será o de fortalecer as relações de cooperação entre os diversos atores institucionais para o fortalecimento das relações humanas dentro e fora do centro universitário. Ao refletir os processos de auto avaliação institucional, a CPA sempre “olhou” para a vocação da IES, sua estrutura organizacional e o seu desenvolvimento comunitário e social.

Frente a isto, procura analisar a IES por meio de pesquisas quantitativas e qualitativas, avaliando o seu desempenho junto aos seus diversos públicos: corpo docente, corpo discente e corpo técnico-administrativo.

As pesquisas quantitativas para o Corpo técnico-Administrativo foram aplicadas por meio de formulários eletrônicos, sendo utilizado a plataforma, *Google Docs*. O acesso aos colaboradores foi disponibilizado em: <http://goo.gl/bsnoMC>. As pesquisas junto ao Corpo Docente e ao Corpo Discente foram inseridas nos portais acadêmicos e de lá se fez a extração dos dados de acordo com as parametrizações consensadas com o departamento de Tecnologia da Informação.

Tais pesquisas foram tabuladas pela equipe da CPA, com a coordenação do seu presidente e sendo verificadas pelo seu vice-presidente. Os responsáveis finais pelas análises que foram submetidas aos membros da CPA (para avaliação e aprovação) foram seu presidente e seu vice-presidente. Os resultados das pesquisas foram apresentados formalmente à Reitoria, à Alta Direção, aos Coordenadores de Cursos, aos alunos e aos colaboradores, a partir de relatórios parciais específicos e dirigidos a cada um dos públicos estratégicos.

Outro trabalho desenvolvido pela CPA são as pesquisas qualitativas. O representante do Corpo Técnico administrativo da CPA, Sr. Leonardo Rio, por força de sua função principal na instituição, qual seja, a de Gestor do CADEM, realiza periodicamente visitas *in loco* nas unidades da IES para:

- a) Analisar a infraestrutura disponibilizada na IES para os públicos envolvidos no processo de avaliação institucional;
- b) Fazer follow up das ações de melhoria definidas a partir das pesquisas anteriores e;

- c) Trazer para a discussão nas reuniões da CPA propostas de melhorias para encaminhar para a diretoria da instituição para as possíveis ações e reestruturações necessárias.

Da mesma forma, todos os demais membros da CPA, por força de suas atribuições, também percebem o que ocorre na instituição e transmitem isso aos seus colegas e superiores. Isso dá uma agilidade muito grande para tomada de decisões e para melhoria de processos e procedimentos.

Com tais metodologias e ações, a CPA prima em compreender e avaliar os processos internos deste centro universitário e seus reflexos na comunidade e, com os dados que se transformam em informações, tal comissão sinaliza à mantenedora e à Reitoria, ao final de cada ciclo avaliativo (geralmente os semestres letivos), os caminhos e as possibilidades de melhorias em todo o âmbito da IES.

EIXO 1: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Dimensão 8 – Planejamento e Avaliação

A Comissão Própria de Avaliação na gestão de 2018/2 -2019/1 desenvolveu o seu papel frente ao processo de Avaliação Institucional conforme prega a Lei do SINAES, o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior. Neste período, esta comissão aprimorou os instrumentos de avaliação por meio de uma permanente discussão com os membros da CPA , com a Reitoria e com os gestores de todos os departamentos, para que esses instrumentos pudessem neste momento trazer repostas para os avanços esperados para a excelência da escola.

Em 2018, tivemos várias visitas das comissões do MEC e passamos pelo credenciamento da instituição, momento que foi possível rever vários processos institucionais para se alcançar a excelência almejada. Neste processo, pode-se rever a partir de orientações expressas da Reitoria junto a presidente da CPA, decidiu-se compreender a fundo algumas questões que persistem nas pesquisas, para que pudéssemos sanar de forma expressa. Portanto optou-se por uma estratégia de pesquisas quantitativas que nos indicassem caminhos para então partir para as pesquisas qualitativas, e ainda pesquisas exploratórias de observação e entrevistas com alunos, professores, funcionários e agentes da comunidade que estivessem abertos a colaborar.

A estratégia de capilarizar as pesquisas, fazendo-as chegarem a um maior número de respondentes, e a um número maior de devolutivas junto aos públicos estratégicos, encurtou processos e surtiu resultados mais impactantes. Nestas primeiras pesquisas realizadas por esta gestão decidiu-se por não incluir a Pós-Graduação Lato Sensu e o BA Online, contundo essas pesquisas já estão no planejamento para este mesmo semestre.

Cabe ressaltar que a Comissão Própria de Avaliação procurou de forma ininterrupta desenvolver seu papel na instituição, articulando com todas as áreas, detectando pontos frágeis e sugerindo melhorias nos processos com prazos pré-estabelecidos. A metodologia adotada no processo de auto avaliação está exposta ao longo do texto e as respostas, bem como as análises, são apresentadas ao decorrer deste relatório.

Concepção da avaliação

Não se deve esquecer, como já dito anteriormente, que o objetivo da CPA foi e será o de fortalecer as relações de cooperação entre os diversos atores institucionais para o fortalecimento das relações humanas dentro e fora do centro universitário. Ao refletir os processos de auto avaliação institucional, a CPA sempre analisou a vocação da IES, sua estrutura organizacional e o seu desenvolvimento comunitário e social.

Frente a isto, procurou-se analisar a IES por meio de pesquisas quantitativas e qualitativas, avaliando o desempenho da mesma junto aos seus diversos públicos: corpo docente, corpo discente e corpo técnico-administrativo.

Com isso, a CPA prima em compreender e avaliar os processos internos deste centro universitário e seus reflexos na comunidade. Com os dados que se transformam em informações, tal comissão sinaliza à mantenedora no final de cada ciclo, os caminhos e as possibilidades de melhorias em todo o âmbito da IES.

Dinâmica de funcionamento da auto avaliação

Nesta **Gestão 2018/2**, a CPA se tornou mais acessível à comunidade acadêmica, tendo reestruturado suas pesquisas por meio dos aparatos tecnológicos os instrumentos de avaliação, buscando por meio da sensibilidade no processo avaliativo, mecanismos de avaliação de acordo com a realidade vivenciada pela IES.

A aplicação dos questionários foi realizada a partir da divulgação dos trabalhos da CPA na IES que tiveram como objetivo central, sensibilizar todos os públicos sobre a importância da avaliação institucional.

Os discentes, docentes e colaboradores responderam aos questionários eletrônicos e o trabalho de sensibilização também foi realizado com tais públicos por meio de campanhas desenvolvidas pela IES.

Os resultados apresentados neste relatório mostram que as campanhas de sensibilização no site, o e-mail marketing, bem como o trabalho desenvolvido corpo-corpo na sede da IES tiveram efeito junto aos gestores estratégicos da IES. Portanto os resultados apresentam embasamento estatístico robusto, e qualidade na análise dos resultados.

Etapas da avaliação interna: auto avaliação

Segue o cronograma de avaliação da CPA realizado em 2018/2.

Quadro resumo das atividades da CPA nos anos de 2018/2 e 2019/1

2017 / 2018													
CICLO	AÇÃO	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
1º Etapa Preparação	Constituição da CPA								2018				
	Sensibilização									2018	2018		
	Revisão e Elaboração do Projeto de Avaliação			2019	2019				2018	2018			
2º Etapa Preparação	Ações	2019	2019	2019	2019	2019	2019		2018	2018	2018	2018	2018
	Levantamento de Dados e Informações	2019	2019	2019	2019				2018	2018	2018	2018	2018
	Análise de Informações e Relatórios Parciais	2019	2019	2019			2019						2018
3º Etapa Preparação	Relatório			2019									
	Divulgação			2019	2019								
	Balanco Crítico			2019	2019		2019						

Dimensões da Avaliação Institucional

Institucional

O Centro Universitário Belas Artes de São Paulo assegura, como forma de aplicação do princípio de gestão democrática, a integração entre a gestão administrativa, os seus órgãos colegiados e os cursos em suas diversas modalidades.

Partindo deste princípio orientador, a Comissão Própria de Avaliação realizou suas atividades com o incentivo à participação de todos de forma interativa, utilizando-se das pesquisas quantitativas, com indicadores de satisfação, e qualitativas, com entrevistas e reuniões, para obtenção dos dados e informações indispensáveis na elaboração deste relatório.

As pesquisas foram desenvolvidas para que pudessem ressaltar indicadores de performance por tópicos de pesquisa, e foram divididos em indicadores psicológicos, indicadores de benefícios, indicadores físicos e operacionais.

As bases quantitativas e qualitativas da avaliação envolveram o prévio conhecimento dos resultados das diversas avaliações externas anteriores, quando dos processos de reconhecimento, assim como no processo de credenciamento da IES, e nas avaliações *in loco* dos cursos de graduação, assim como do processo de pesquisas exploratórias de observação realizada pelos membros desta CPA.

Essas bases têm como objetivo captar os movimentos institucionais na direção das referências de qualidade estabelecidas EIXO 2 – Desenvolvimento Institucional, do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAES.

EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

A equipe da CPA se concentrou no sentido de aprimorar as tarefas necessárias à auto avaliação do Centro Universitário Belas Artes de São Paulo com o determinante apoio de todas as áreas da instituição. Os representantes da Reitoria e mantenedora respaldaram todas as iniciativas e decisões desta comissão e, no uso de suas atribuições, promoveram a prontidão dos setores administrativos, sobretudo no oferecimento de apoio para a elaboração de documentos e dados que constam neste relatório. Este ambiente cooperativo foi uma conquista coletiva e determinante para os alcances positivos desta gestão.

DIMENSÃO 1: MISSÃO E PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Instrumentos de avaliação

- a) Discussão com a Reitoria, os diretores da Instituição, com os gestores de curso (coordenadores), corpo docente e corpo discente, e gestores do corpo técnico-administrativo.
- b) As metas institucionais, discriminadas no quadro a seguir, têm as suas correspondentes ações de execução, discutidas ao longo deste relatório. Tais metas fazem parte do PDI 2017-2021 e são analisadas anualmente.

Metas e Ações Institucionais

Em consonância com o PDI (Plano de Desenvolvimento Institucional) que estipula as metas da organização, a CPA avaliou nos documentos oficiais da instituição, da pesquisa eletrônica e da pesquisa em campo, o desenvolvimento e o cumprimento das metas junto à comunidade discente, docente e do corpo técnico-administrativo.

Observou-se o esforço da gestão estratégica da Belas Artes, articulando em todos os órgãos, e buscando avaliar as informações estipuladas no PDI, se as mesmas estão adequadas à realidade da IES em seu cenário atual. Feito isto, a instituição, se necessário, realiza ajustes permanentes que terão como impacto, o cumprimento das metas.

ORGANIZAÇÃO INSTITUCIONAL E PEDAGÓGICA

ORGANIZAÇÃO INSTITUCIONAL

Gestão acadêmico-administrativa

Objetivos	Metas	Ações	Prazos	RESULTADOS
1. Fortalecer a gestão democrática e participativa.	<ul style="list-style-type: none"> Adotar uma estrutura organizacional que garanta representatividade aos membros da comunidade acadêmica e social. 	Estimular a participação prevista no Estatuto.	Permanente	Ampliação da participação dos alunos nos colegiados de curso, participação de representante da IES em reuniões do conselho da comunidade; reuniões periódicas com professores, alunos e coordenadores de curso.
	<ul style="list-style-type: none"> Implantar e fortalecer todos os órgãos colegiados previstos no 	Articular as ações dos órgãos colegiados.	Permanente	Implantação de salas de reuniões

	estatuto.			informatizadas e implantação dos NDEs.
2. Plano de Carreira para o Corpo Administrativo.	<ul style="list-style-type: none"> Corpo administrativo composto por, pelo menos, 20% (vinte por cento) de auxiliares de administração escolar graduados. 	<p>Serão disponibilizados e oferecidos os mesmos mecanismos de obtenção de qualificação e capacitação destinadas ao corpo docente, acrescido de treinamentos profissionais inerentes à área de atuação dos mesmos.</p>	Permanente	<p>Realizado parcialmente Bolsas de estudos para cursos de graduação e pós-graduação.</p> <p>Processo permanente.</p>

Administração acadêmica

Objetivos	Metas	Ações	Prazos	
1. Coordenação de cursos.	<ul style="list-style-type: none"> Ter, em 100% dos cursos oferecidos, coordenadores que atendam às exigências máximas dos padrões avaliativos do SINAES quanto à titulação, Regime de Trabalho e Experiência Profissional. 	Substituir coordenadores que não possam ou não queiram enquadrar-se nos objetivos do Centro Universitário.	Permanente	Realizada
		Promover e incentivar a participação em cursos de desenvolvimento e aprimoramento profissional.	Permanente	Realizada
		Estímulo à participação em eventos sociais, culturais e científicos promovidos pela Instituição e outras entidades.		Realizada
2. Corpo Técnico Administrativo.	<ul style="list-style-type: none"> Capacitar e dar treinamento em Informática e LIBRAS. 	Realizar cursos permanentes funcionários técnicos e administrativos	Permanente	Realizada
	<ul style="list-style-type: none"> Disponer de técnicos administrativos em quantidade suficiente para todos os processos. 	Contratar novos funcionários para atender os parâmetros de qualidade.	Permanente	Realizada
3. Corpo discente.	<ul style="list-style-type: none"> Ampliar o número de convênios com instituições e empresas aumentando o número de ofertas de estágio. 	Estruturação do departamento de Coaching carreiras.	Permanente	As mudanças na legislação motivaram a IES A delinear novas ações, como a criação do portfólio digital e a implantação do departamento de Gestão de Carreiras.
	<ul style="list-style-type: none"> Oferecer acompanhamento psicopedagógico. 	Fortalecer o Serviço de Apoio Psicopedagógico, aumentando a disponibilidade dos profissionais em 50%.	Permanente	Realizado com a ampliação da carga horária do titular do SAP (psicóloga em regime de 40 horas semanais).

	<p>☞ Apoiar a iniciativa tanto do professor quanto do aluno no sentido de organização de eventos e divulgação científica.</p>	<p>a) Oportunizar a participação na iniciação científica; b) Dar apoio para a participação em congressos, encontros, e seminários realizados em outras instituições; c) Promover eventos na própria instituição.</p>	Permanente	Realizada
--	---	--	------------	-----------

SISTEMA DE AVALIAÇÃO

Avaliação institucional

Objetivos	Metas	Ações	Prazos	Resultados
1. Otimizar o Programa de Autoavaliação.	<p>☞ Capacitar a CPA para que possa melhorar continuamente o processo de avaliação institucional.</p>	<p>a) Utilizar os resultados da avaliação institucional como referência para a tomada de decisões; b) Desenvolvimento de novos indicadores para acompanhamento dos resultados.</p>	Permanente	Realizada e permanente. Em 2016, instrumentos de pesquisa mais robustos e mais abrangentes.
2. Aproveitamento dos resultados do SINAES.	<p>☞ Fazer das avaliações realizadas pelo MEC um instrumento da implantação da qualidade em todos os cursos que passarem pelo processo.</p>	<p>a) Examinar os resultados obtidos; b) Identificar as causas dos resultados obtidos; c) Implantar ações acadêmico-administrativas para valorizar os resultados positivos; d) Implantar ações acadêmico-administrativas para atuar proativamente.</p>	Os cursos serão avaliados segundo cronograma do SINAES	Realizada

Diretrizes e Metas para o Acompanhamento e Avaliação dos Projetos Pedagógicos e das Atividades Acadêmicas

DIMENSÃO I- ORGANIZAÇÃO INSTITUCIONAL E PEDAGÓGICA

PROJETO PEDAGÓGICO

Acompanhamento e avaliação dos projetos pedagógicos e das atividades acadêmicas

Objetivos	Metas	Ações	Prazos	Resultados
1. Garantir projetos pedagógicos que atendam aos critérios e padrões de qualidade apregoados pelas Diretrizes Curriculares.	Prever práticas pedagógicas, tendo em vista o projeto pedagógico de cada curso.	a) Desenvolver junto ao corpo docente o conjunto de critérios e regras que deverão nortear a prática docente. b) Analisar continuamente os Projetos Pedagógicos com os professores do curso.	Permanente	Parcialmente realizado: Alteração permanente das matrizes curriculares, implantação das 20 semanas. Ainda restam PPCs a serem elaborados / atualizados.

Avaliação do processo ensino-aprendizagem

Objetivos	Metas	Ações	Prazos	Resultados
1. Ter na avaliação do processo ensino-aprendizagem um indicador da qualidade do ensino oferecido.	Garantir um processo de avaliação do processo ensino-aprendizagem coerente e inovador em todos os cursos do Centro Universitário.	a) Examinar como os alunos são avaliados no processo ensino-aprendizagem; b) Supervisionar se as práticas de avaliação docentes são coerentes com o projeto de curso e sua concepção; c) Analisar provas, trabalhos e outras formas de avaliação utilizadas no curso; d) Considerar os resultados do processo de auto avaliação do curso; e) Verificar se os resultados da auto avaliação são considerados para melhorar o curso; f) Utilizar a avaliação como instrumento de aprendizagem;	Permanente	Implantado plenamente

Atividades acadêmicas articuladas ao ensino de graduação: Extensão

Objetivos	Metas	Ações	Prazos	Resultados
1. Consolidar as atividades de Extensão Universitária em todos os níveis.	Consolidar o Sistema de informação sobre Extensão Universitária Estimular a participação da Comunidade Acadêmica nas atividades de extensão.	a) Definir linhas prioritárias de Extensão nos planos de desenvolvimento institucional do Centro Universitário; b) Propor e adotar indicadores quantitativos e qualitativos de Atividades de Extensão na	Permanente	

		<p>avaliação do desempenho docente, das unidades acadêmicas e nas matrizes para a distribuição de recursos orçamentários internos;</p> <p>c) Institucionalizar participação da Extensão no processo de integralização curricular;</p> <p>d) Propor e implementar formas de apoio ao desenvolvimento, inovação e transferência de tecnologia;</p> <p>e) Fortalecer e apropriar o conceito de extensão em todos os níveis de gerenciamento: docente, discente e administrativo, através de formas diversificadas de informação ao longo do ano;</p> <p>f) Contribuir para a qualificação do ensino, através do incentivo de realização de eventos extensionistas de cada curso do Centro Universitário, conforme regulamentação da Pró-Reitoria Acadêmica;</p> <p>g) Tornar permanente a avaliação das atividades de extensão universitária como um dos parâmetros de avaliação do próprio Centro Universitário.</p>		Realizado
--	--	--	--	-----------

Atividades Acadêmicas Articuladas ao Ensino de Graduação: Pesquisa

Objetivos	Metas	Ações	Prazos	
<p>1. Oferecer atividades acadêmicas articuladas ao ensino:</p> <p>a) Pesquisa;</p> <p>b) Iniciação Científica;</p> <p>c) Extensão.</p>	<p> Garantir a participação de todos os docentes qualificados nas atividades de pesquisa;</p> <p> Integrar os Setores de Pós-Graduação, Iniciação Científica e Extensão.</p> <p> Desenvolver e Institucionalizar Linhas de Pesquisa.</p>	<p>a) Ampliar política de parcerias com entidades financiadoras e órgãos estatais para a realização das pesquisas;</p> <p>b) Criar programas de intercâmbio entre as instituições conveniadas;</p> <p>c) Firmar convênios de cooperação técnico-científica com instituições congêneres, em nível local, nacional e internacional;</p> <p>d) Obter recursos para o financiamento das pesquisas;</p> <p>e) Obter equipamentos de alta tecnologia mediante convênios com empresas nacionais e multinacionais;</p> <p>f) Estimular o intercâmbio de pesquisadores da instituição, em nível local, nacional e internacional.</p>	2015	Parcialmente realizado: ampliação das bolsas de iniciação científica, criação de salas de pesquisa, criação de cursos de pós-graduação integrados às áreas de graduação e extensão.

Atividades Acadêmicas Articuladas ao Ensino de Graduação: Iniciação Científica

Objetivos	Metas	Ações	Prazos	
2. Incrementar a pesquisa e desenvolver os potenciais criativos e investigativos dos alunos e dos professores.	☐ Sistematizar e institucionalizar a pesquisa e a iniciação científica em todos os cursos do Centro Universitário;	a) Destinar até 40 bolsas anuais individuais de Iniciação Científica, no valor de 20% das mensalidades do curso em que o aluno beneficiado estiver matriculado; b) Efetuar a remuneração para cada professor-orientador de 4 (quatro) horas/atividade por semana exclusivamente, durante o período de realização do projeto de iniciação científica; c) Realizar o Seminário Anual de Iniciação Científica;	Permanente	Realizado
	☐ Aperfeiçoar o Programa de Iniciação Científica e Tecnológica.	a) Incentivar a participação discente em grupos de pesquisa; b) Incentivar a iniciação científica por meio de relacionamento com o CNPq; c) Implantar e implementar, com a participação de docentes e discentes, o Núcleo de Pesquisas Acadêmicas; d) Selecionar dentro de critérios específicos, junto aos seus respectivos cursos, utilizando a ficha padrão elaborada pelo Colegiado, os alunos que integrarão o Programa de Iniciação Científica e Tecnológica.	A partir de 2015	Em desenvolvimento Implantado novo regimento de iniciação científica

DIMENSÃO II- CORPO DOCENTE

CONDIÇÕES DE TRABALHO

Titulação

Objetivos	Metas	Ações	Prazos
1. Corpo docente.	☐ Ter no mínimo 80% do corpo docente com titulação de mestre e ou doutor.	Adequar novas contratações às metas definidas;	Permanente

FORMAÇÃO ACADÊMICA E PROFISSIONAL

Experiência Profissional

Objetivos	Objetivos	Objetivos	Objetivos
Valorizar a experiência profissional dos docentes.	☐ Ter mais de 50% dos docentes com mais de cinco anos de experiência no magistério superior.	Estabelecer quadro de evolução;	Permanente
	☐ Ter mais de 15% a 20% dos docentes com dez anos ou mais de experiência	Contratar docentes com experiência no magistério superior;	Permanente

	profissional, fora do magistério, na área de formação.		
Desempenho na Função Docente			
Objetivos	Metas	Ações	Prazos
Ter um corpo docente altamente motivado garantindo assim o melhor desempenho na sua função.	<ul style="list-style-type: none"> ☐ Aprimorar as condições de trabalho no âmbito do Centro Universitário. 	Proporcionar atividades e treinamentos que coloquem os colaboradores internos (professores e funcionários) em contato com inovações tecnológicas;	Permanente
		Qualificar os docentes através de oferta de cursos ou de programas de intercâmbio com outras instituições;	Permanente

CONDIÇÕES DE TRABALHO			
Plano de Carreira			
Objetivos	Metas	Ações	Prazos
Aprimorar plano de carreira fidelizando o docente na instituição.	<ul style="list-style-type: none"> ☐ Criar novos benefícios para o corpo docente. 	a) Conceder auxílio financeiro de 40% (quarenta por cento) para a apresentação de trabalhos em congressos, seminários, simpósios e eventos similares vinculados e aderentes a sua área de atuação; b) Dar apoio financeiro integral para a publicação em revistas indexadas, em outras mídias especializadas e/ou dirigidas ao meio artístico ou científico específico e em revistas especializadas de trabalhos acadêmicos, científicos ou profissionais; c) Editar e/ou publicar teses, dissertações ou monografias, obedecidas as diretrizes e políticas institucionais inerentes a produção intelectual do corpo docente estabelecidas pelo Conselho Universitário; d) Proporcionar licença, sem perda do vencimento, para participação em programas externos ou internos de treinamento profissional, obedecida às normas regimentais, que tratam da matéria; e) Divulgar o Regulamento ou Plano de Carreira.	Permanente

CAPACITAÇÃO			
Objetivos	Metas	Ações	Prazos
Capacitação e formação continuada dos docentes.	<ul style="list-style-type: none"> ☐ Promover e manter o padrão de qualidade das funções de ensino, pesquisa, extensão e gerência do Centro Universitário Belas Artes de São Paulo. 	a) Promover programas de capacitação continuada; b) Ampliar o número de cursos de aperfeiçoamento; c) Aumentar o percentual de Professores com Mestrado e Doutorado	Permanente

Relação Alunos/Docente			
Objetivos	Metas	Ações	Prazos
Atingir número médio ideal de alunos por docente em disciplinas teóricas.	☐ Ter de 50 a 60 alunos por docente em disciplinas teóricas.	Fazer remanejamento de alunos/docente se houver esta possibilidade.	Permanente.
Atingir número médio ideal de alunos por docente em disciplinas práticas.	☐ Ter de 20 a 30 alunos por docente em disciplinas práticas.	Fazer remanejamento de alunos/docente se houver esta possibilidade.	Permanente.

Carga Horária/Docente			
Objetivos	Metas	Ações	Prazos
Carga Horária.	☐ Ter 30% do quadro com mais de 20 horas semanais.	Fazer remanejamento de disciplinas/docente se houver esta possibilidade.	Permanente.

ATUAÇÃO E DESEMPENHO ACADÊMICO PROFISSIONAL			
Atuação nas atividades acadêmicas			
Objetivos	Metas	Ações	Prazos
Incentivar os docentes a atuar em pós-graduação e Extensão.	☐ Ter entre 10% e 15% do corpo docente atuando em Pós-graduação e Atividades de Extensão.	Incentivar a Participação dos docentes.	Permanente.
Incentivar os docentes a atuar na iniciação científica.	☐ Ter entre 5% e 10% do corpo docente atuando em Iniciação Científica ou Pesquisa.	Incentivar a Participação dos docentes.	Permanente.

INSTALAÇÕES			
INSTALAÇÕES GERAIS			
Espaço Físico			
Objetivos	Metas	Ações	Prazos
1. Ter nas instalações um indicador da qualidade da instituição.	☐ Dotar a instituição de espaço físico que comporte o desenvolvimento, quanto ao aspecto administrativo e acadêmico de forma harmônica e moderna.	a) Revitalizar áreas para o aproveitamento racional do espaço físico, visando o crescimento da instituição; b) Restaurar/construir salas com espaço físico adequado ao número de usuários e com isolamento de ruídos externos e boa audição interna, com uso de equipamentos, se necessário.	Permanente.
	☐ Implementar um processo de modernização das instalações administrativas.	Dotar as instalações administrativas de mobiliário e aparelhagem específica adequados e em nº suficiente;	Permanente
	☐ Ter 100% das instalações para coordenação de curso atendendo aos padrões previstos.	Estabelecer indicadores internos.	Permanente
		Avaliar as condições atuais das	Permanente

	<ul style="list-style-type: none"> ☐ Ter instalações sanitárias atendendo totalmente aos padrões previstos. 	instalações sanitárias.	
	<ul style="list-style-type: none"> ☐ Ter as instalações físicas totalmente adequadas aos portadores de necessidades especiais. 	a. Garantir o acesso a portadores de necessidades especiais (rampas, elevadores, corredores, instalações sanitárias e vagas no estacionamento).	Permanente
Equipamentos			
1. Assegurar condições de funcionamento dos equipamentos para garantir a oferta de ensino de qualidade.	<ul style="list-style-type: none"> ☐ Prover o acesso aos equipamentos de informática a 100% do corpo docente e discente. 	a) Providenciar a compra de novos equipamentos, se necessário; b) Restaurar equipamentos, se necessário.	Permanente
	<ul style="list-style-type: none"> ☐ Prover Acesso wireless em 100% do espaço físico. 	Providenciar a compra de novos equipamentos, conforme Plano Diretor de Informática.	Realizado em 2009, sendo este um serviço permanente.
Serviços			
1. Manutenção.	<ul style="list-style-type: none"> ☐ Padronizar o serviço de manutenção e conservação das instalações físicas. 	a) Estabelecer indicadores de gestão para o processo de manutenção; b) Assegurar a manutenção preventiva, além de seu aprimoramento, por meio da inovação e criatividade; c) Elaborar plano de expansão e atualização de equipamentos; d) Supervisionar o cumprimento das normas técnicas de segurança e de preservação ambiental no âmbito do Centro Universitário.	Permanente

BIBLIOTECA			
<i>Espaço físico e acervo</i>			
Objetivos	Metas	Ações	Prazos
Instalações.	<ul style="list-style-type: none"> ☐ Adequar as instalações para o acervo. 	a) Garantir a armazenagem satisfatória em termos de iluminação adequada, extintor de incêndio, sistema antifurto e sinalização bem distribuída e visível; b) Garantir o acesso com rampas para portadores de necessidades especiais.	Permanente
	<ul style="list-style-type: none"> ☐ Adequar as instalações para estudos individuais. 	Garantir, pelo menos, uma instalação para estudo individual para curso oferecido pelo Centro Universitário.	Permanente
	<ul style="list-style-type: none"> ☐ Adequar as instalações para estudos em grupo. 	Garantir, pelo menos, uma instalação para estudo em grupo para curso oferecido pelo Centro Universitário.	Permanente

Acervo.	<ul style="list-style-type: none"> ☐ O acervo deverá ter um crescimento anual de 10%, uma vez que se pretende aumentar a cobertura temática do acervo, a quantidade de exemplares em relação aos títulos e a qualidade; ☐ O acervo de periódicos, da mesma forma, terá um crescimento médio de 10% ao ano, havendo o cuidado de manter as assinaturas correntes, anteriormente definidas e adquirir títulos nacionais e estrangeiros solicitados em cada ano, para os cursos atuais e novos. 	<ul style="list-style-type: none"> a) Organizar o horário de funcionamento de forma a prestar atendimento ininterrupto durante no mínimo, 14 horas diárias, incluindo os sábados, com possibilidade de reservas pela internet; b) Oferecer treinamentos específicos aos usuários para utilização da Biblioteca e do CGI; c) Manter a certificação ISO 9001. 	Permanente. Certificação mantida para o sistema de bibliotecas; o MuBA (Museu Universitário Belas Artes) foi certificado em 2016.
	<ul style="list-style-type: none"> ☐ Disponibilizar apoio na elaboração de trabalhos acadêmicos no que diz respeito à ficha catalográfica e normalização bibliográfica. 	<ul style="list-style-type: none"> a) Manter programa de treinamento de usuários para normalização de trabalhos científicos; b) Disponibilizar exemplares atualizados das normas da ABNT. 	Permanente.

Infraestrutura física e de apoio			
Objetivos	Metas	Ações	Prazos
Assegurar que os recursos audiovisuais e multimídia contribuam para a oferta de ensino de qualidade.	<ul style="list-style-type: none"> ☐ Prover e aperfeiçoar os recursos audiovisuais e multimídia. 	Aperfeiçoar os equipamentos de projeção e multimídia para todas as salas de aula do Centro Universitário.	Permanente.
Fazer da Infraestrutura um dos indicadores da qualidade do centro universitário.	<ul style="list-style-type: none"> ☐ Aperfeiçoar o espaço físico às atividades de ensino, pesquisa e de atendimento aos alunos. 	Distribuir, por intermédio de ação conjunta dos colegiados, e apropriar os espaços físicos para acomodação das três funções essenciais (Ensino, Pesquisa e Extensão).	Permanente.

Aspectos complementares

A base investigativa, norteadora dessas avaliações considera, desde o início dos trabalhos da CPA, todas as variáveis e dimensões constantes e discriminadas no PPI e PDI 2017-2021, do Centro Universitário Belas Artes de São Paulo.

- a) Concretização das práticas pedagógicas e administrativas e suas relações com os objetivos centrais da instituição, apontados no PPI, identificando resultados, desafios, carências, possibilidades e potencialidades;
- b) Características básicas do PDI e suas relações com o contexto social e econômico em que a instituição está inserida;
- c) Articulação entre o PDI, o PPI e os PPCs no que diz respeito às atividades de ensino, pesquisa, extensão, gestão acadêmica, gestão institucional e avaliação institucional.

Outra questão que foi desenvolvida nesta gestão como mencionado, já no relatório da CPA 2014 e reforçado nos relatórios de 2015, 2016, 2017 foi a aproximação da CPA com os órgãos superiores, por meio de reuniões e apresentações de resultados parciais, bem como possibilidade de solucionar as questões prontamente. Esta aproximação, que já está articulada com as políticas institucionais e conforme orientação da CPA, foi ampliada para o corpo docente e corpo técnico-administrativo. Acredita-se que tal propagação já traz maior clareza no desempenho das funções dos envolvidos, garantindo assim, o aprimoramento nas execuções das práticas educacionais no ensino superior, bem como, o fortalecimento da missão e a visão da instituição no cenário em que ocupa.

Frente a este cenário, a IES conseguirá aperfeiçoar os métodos dos serviços e atendimento elencando diversos canais importantes de comunicação direta com a comunidade, criando maior respeitabilidade e confiança na prestação do serviço educacional.

Análise dos resultados.

Todos os cursos, representados por seus coordenadores, colegiados e núcleos docentes estruturantes (NDE) realizaram durante o ano, reuniões para cumprir com o objetivo principal da excelência da gestão pedagógica.

O departamento de Ouvidoria Belas Artes, que tem por objetivo estimular estudantes, funcionários, professores e comunidade a participar dos interesses da instituição privilegiando a prevenção e por consequência evitando confrontos nas relações de trabalho, teve uma atuação efetiva neste ano, pois foi responsável pela comunicação entre o corpo docente, discente, administrativo e coordenadores.

Período 2018				
Ações programadas	Ações realizadas	Resultados alcançados		
		Fragilidades	Potencialidades	Observações
Promover o encontro entre os setores pedagógico e administrativo.	Estruturação dos fluxos de processos da Ouvidoria com a CPA.	Conscientização da importância do canal – Ouvidoria na IES.	Espaço de interlocução entre IES e Comunidade Acadêmica.	As fragilidades foram detectadas na gestão 2014 e foram sanadas na gestão 2015. A ouvidoria avançou como espaço institucional.

DIMENSÃO 3: RESPONSABILIDADE SOCIAL DA INSTITUIÇÃO

A comunicação com a sociedade

Instrumentos de avaliação

- a) Departamento de marketing e comunicação;
- b) Relações interpessoais;

B. Aspectos avaliados

- a) Políticas de comunicação com os alunos, professores, funcionários, egressos e comunidade.

C. Análise dos resultados.

O site www.belasartes.br tem contribuído para informar a sociedade de seus serviços e suas respectivas atuações no âmbito acadêmico, trazendo, por fim, interatividade na comunicação interna e externa. A intranet é uma das ferramentas utilizadas para o desenvolvimento dos trabalhos realizados pela instituição e tem como objetivo personalizar a comunicação dos colaboradores, da instituição e de seu respectivo corpo docente.

A comunicação interna obteve uma produtividade em função do desenvolvimento das ferramentas tecnológicas, que contribuíram para o avanço dos trabalhos acadêmicos relacionados às diversas palestras, workshops e exposições ministradas pelo corpo docente da instituição, enriquecendo, portanto, o conhecimento de seu corpo discente.

Eventos, como o "*trote solidário*", atingiram as expectativas da instituição, tendo um papel preciso e eficaz por meio de seus funcionários e corpo docente, que apoiou o evento para que o mesmo obtivesse o almejado sucesso.

A Central de Relacionamento com o Aluno, devidamente implantada desde 2009, contribui para a comunicação com os alunos, professores, colaboradores e comunidade, com o já referenciado, serviço de Ouvidoria Belas Artes.

Cabe destaque à Central de Relacionamento com o Aluno, pois mediante a implantação dessa área em 2009, a CPA observou melhorias significativas no processo de relacionamento com os mais variados públicos; com a otimização da comunicação e informação centralizando em um único departamento, e atendendo todas as demandas da instituição entre os mais variados públicos: corpo discente, corpo docente, corpo técnico-administrativo e comunidade externa.

A estrutura criada e desenvolvida por meio de um projeto concluído com êxito, fez com que os serviços prestados por esta IES tivessem resultados positivos e expressivos junto ao seu público.

EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS

Dimensão 2: Políticas para o Ensino, Pesquisa e Extensão

Instrumentos de avaliação.

- a) Pesquisa Quantitativa, Pesquisa Qualitativa;

Aspectos avaliados

- a) Política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e respectivas normas de operacionalização;
- b) Procedimentos para estímulo à produção acadêmica, bolsas de pesquisa, monitoria e demais modalidades.

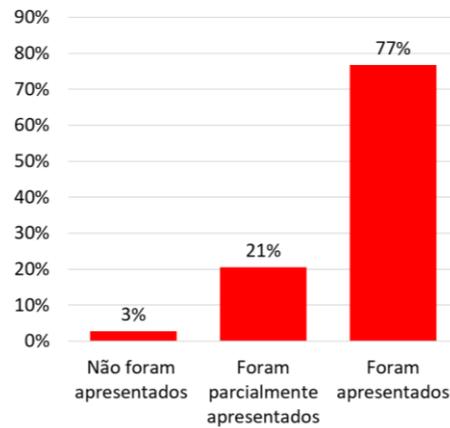
Análise dos resultados

Os instrumentos de avaliação criados, analisados pela Comissão Própria de Avaliação e divulgados à instituição, procuraram aferir nas 3 dimensões (Dimensão 1- Organização Didático-pedagógica, Dimensão 2- Corpo Docente e Dimensão 3 Infraestrutura), informações que serviram para nortear as correções que deverão ser realizadas a fim de se alcançar a excelência na qualidade dos serviços oferecidos e prestados na instituição.

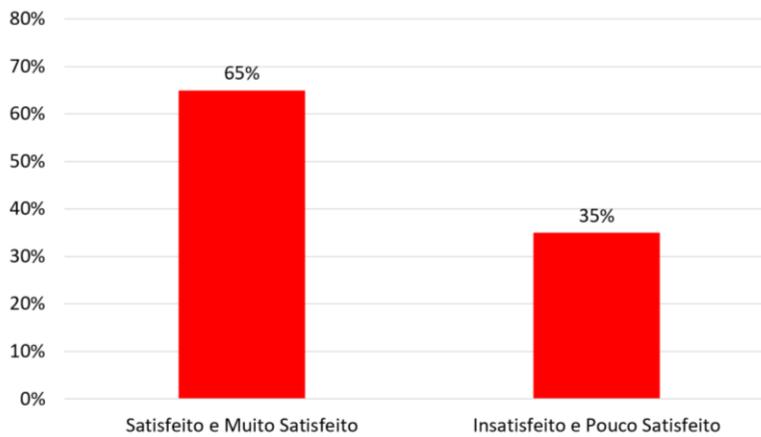
Os resultados obtidos revelaram os principais pontos que devem ser perseguidos para a melhoria contínua dos indicadores de qualidade.

GRADUAÇÃO

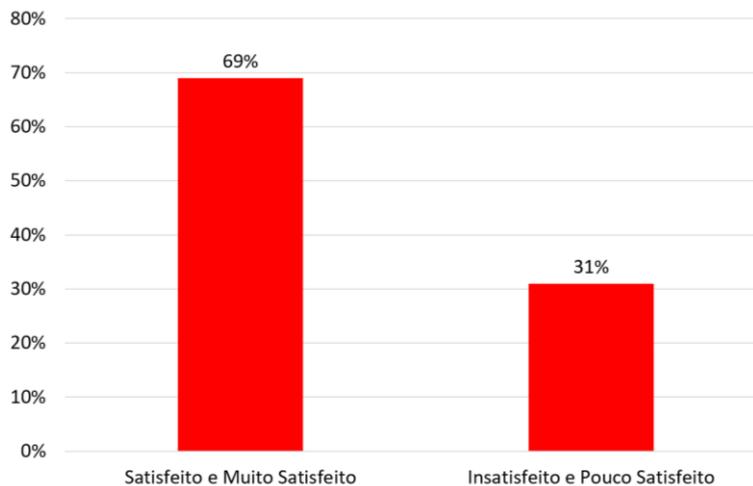
Os professores apresentaram os planos de ensino das disciplinas que você está cursando neste semestre?



Qual o seu nível de satisfação com o curso que você frequenta?



Qual o seu nível de satisfação em relação ao Corpo Docente do seu curso?



PÓS-GRADUAÇÃO

Desde 1998, a pós-graduação lato sensu, cursos de especialização, destaca duas áreas de concentração, responsáveis pelo reconhecimento e visibilidade da Instituição, quais sejam: "espaço e design" e "comunicação, arte e design".

Esta proposta de lato sensu atende à necessidade de atualizar o profissional, mapeando modelos de prestação de serviços que se redefinem continuamente, respondendo à expansão tecnológica, às tendências mercadológicas, à mídia e, sobretudo, aos imperativos comerciais e do ambiente dos negócios, em geral, acenando para um especialista que tenha segurança para oferecer seu trabalho ao mercado.

A pós-graduação favorece a reaproximação do profissional ao ambiente acadêmico, situando-lhe a necessidade da pesquisa, a capacidade de estabelecer novas sínteses entre arte, tecnologia e mídia, desenvolvendo percepções sistêmicas de como um projeto poderá contemplar a linguagem dos usos, do consumo, da cultura e tecnologia.

A CPA observou investimentos adequados no programa de pós-graduação, em busca da inovação permanente dos cursos junto ao mercado.

Com esse pensamento sistêmico, entende criar sinergia entre a academia e a prática, a pós-graduação realizou pesquisas no cenário global, visto que, com o desenvolvimento das tecnologias, da informação e do conhecimento, a instituição projeta cursos em seu mercado que atenda às necessidades dos alunos e os capacitem para um mercado globalizado e altamente competitivo.

Esta ação estratégica denota a total e relevante preocupação que a IES possui com os egressos e profissionais atuantes no mercado, que buscam desenvolver suas aptidões, entre elas, o senso crítico, através de cursos inovadores e com foco na criatividade: característica de fundamental importância na sociedade contemporânea.

A CPA promoveu nesta atual gestão, pesquisas qualitativas com o corpo discente desta modalidade e detectou que os alunos estão satisfeitos com as questões didático-pedagógicas, infraestrutura e corpo docente.

A pós-graduação do Centro Universitário Belas Artes de São Paulo está em expansão e gradativamente aperfeiçoa os processos existentes e o desempenho de seus cursos, sendo reconhecidas por esta comissão, as ações estratégicas desenvolvidas pelos gestores responsáveis. Hoje a instituição oferece 12 cursos de pós-graduação lato sensu, com duração de 432 horas-aula, abaixo identificados.

1. Arquitetura Digital e Projetos Paramétricos;
2. Arquitetura e Sustentabilidade;
3. Cenografia e Figurino;
4. Comunicação e Marketing Digital;
5. Consultoria de Imagem e Estilo;
6. Design Digital e Novas Mídias;
7. Direção de Arte em Comunicação;
8. Gestão em Economia Criativa;
9. História da Arte;
10. Lighting Design;
11. Moda, Comunicação e Cibercultura;
12. Museologia, Coleccionismo e Curadoria.

No biênio 2018/2019 foram lançados novos cursos de pós-graduação, mas ainda não foi realizada uma pesquisa que demonstrasse resultados para esse relatório. As pesquisas relacionadas à pós-graduação Lato Sensu e Stricto Sensu serão aplicadas ainda este ano, conforme calendário de ações da CPA.

INICIAÇÃO CIENTÍFICA

A Iniciação Científica contribui para sistematizar e institucionalizar a pesquisa no Centro Universitário Belas Artes de São Paulo; possibilitar uma maior integração entre a graduação e a pós-graduação e assegura o suporte qualitativo da formação profissional dos alunos do Centro Universitário Belas Artes de São Paulo.

O formato de Iniciação Científica (IC) foi elaborado para atender às necessidades de pesquisa das áreas de atuação do Stricto-Sensu da Belas Artes, ou seja, dos cursos de

“Arquitetura, Urbanismo e Design” e de “Comunicação e Artes”. Também foi elaborado no intuito de valorizar, aperfeiçoar e simplificar os processos. Uma dessas ações foi a implantação de sistema, pelo qual o candidato envia seu pré-projeto à IC por e-mail, agilizando todo o processo, com resposta imediata ao remetente e menor margem de erro, com a dinamização de arquivos digitais. Também foi criado um banco de pareceristas da Belas Artes, para realizarem análises de projetos de IC.

Para avaliar os documentos recebidos foi desenvolvida uma ficha para o parecerista, para que este pudesse analisar melhor e com mais rapidez o projeto de pesquisa de IC. Foram organizadas reuniões com os alunos que participaram do processo; em uma delas, foram convidados os 30 alunos contemplados com a bolsa e na outra, os 36 alunos voluntários, para conversar sobre a IC e sobre como desenvolver projetos de envergadura. Também foram realizados dois workshops para apresentar a dinâmica de um projeto de pesquisa e o processo de submissão às agências de fomento. Existem três objetivos principais a serem alcançados pela IC, a saber:

- a) Institucionais: contribuir para a sistematização e institucionalização da pesquisa no Centro Universitário Belas Artes de São Paulo, com ações comprometidas com a construção do saber e possibilitar a implementação otimizada dos Núcleos Interdisciplinares e maior integração entre a graduação e a pós-graduação;
- b) Em relação aos alunos: despertar vocação científica e incentivar talentos potenciais para participação efetiva em projetos de pesquisa, principalmente aqueles vinculados aos Grupos de Pesquisa institucionais, cadastrados pela Belas Artes junto ao CNPq, proporcionando ao aluno o domínio da metodologia científica e a participação na pós-graduação;
- c) Em relação aos docentes: estimular professores e pesquisadores à participação em Grupos de Pesquisa e à produção científica qualificada (Qualis), no sentido de melhorar a qualidade do ensino e a eficiência da aprendizagem.

BIBLIOTECA

Por meio das pesquisas aplicadas junto ao corpo discente, observou-se que os serviços prestados pelo sistema de bibliotecas da instituição foi altamente reconhecido.

Cabe ressaltar que a Biblioteca "Luciano Octávio Ferreira Gomes Cardim" foi certificada em dezembro de 2004 com base na Norma ISO 9001:2000 pela ABNT e o INMETRO, revalidando e mantendo a certificação de seu sistema de qualidade até a presente data.

Destaca-se que foi a primeira biblioteca universitária a ser certificada pela ISO 9001 no Brasil e a quarta no mundo. Possui em seus ambientes o sistema *wireless* de acesso à Internet e em julho de 2006 implantou a Biblioteca Benedito Calixto, na unidade III, que contempla o acervo da área de Design.

DIMENSÃO 4: COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE

A responsabilidade social da instituição

O Centro Gestor da Informação – Sistema de Bibliotecas trabalha com ações relacionadas à cidadania desde 1994. Assim sendo, são 25 anos de atuação, totalizando inúmeras ações contributivas em prol das necessidades das instituições atendidas. Estas campanhas visam promover e democratizar o acesso à leitura por meio de doação de livros, doação de alimentos e materiais escolares, auxílio às festas sazonais, como entrega de chocolates na páscoa, prendas e alimentos juninos, brinquedos no dia das crianças e Natal.

As campanhas de anistia são originadas a partir do pagamento de multas por atraso na entrega de materiais pelos usuários da Biblioteca, em gêneros alimentícios que são distribuídos para diversas associações assistenciais previamente cadastradas pela Bibliotecária Chefe, e possui como intuito não só a arrecadação e distribuição de materiais para as instituições de assistência social, mas também a intenção de despertar na comunidade acadêmica e seus parceiros a importância da responsabilidade social.

Projeto Trote Solidário - Integração com os alunos

Nos últimos anos, a instituição tem investido em parcerias com os alunos e a comunidade, a fim de promover programas com cunho social, sendo desenvolvido um projeto intitulado de "Trote Solidário". A Sra. Denise Delfim responsável pelo Jornal Pedaco da Vila, sediado na Vila Mariana, onde a instituição está localizada é uma das parceiras, sendo arrecadado à comunidade, brinquedos, livros, alimentos e roupas.

O projeto contribui para despertar no estudante o papel de agente de mudanças sociais e políticas e este trabalho é realizado arduamente na sede da IES de forma ininterrupta, onde os próprios alunos entregam às associações parceiras, em prol do desenvolvimento da comunidade em que a instituição está localizada.

As políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente e do corpo técnico-administrativo.

Instrumento de avaliação.

- a) Plano de Carreira;
- b) Programas de qualificação profissional;
- c) Índice de satisfação dos docentes;
- d) Índice de satisfação dos colaboradores técnico-administrativos.

Aspectos de avaliação

- a) Planos de carreira com critérios de admissão e de progressão;
- b) Programas de qualificação profissional e de melhoria da qualidade de vida de docentes e funcionários técnico-administrativos.

Análise de resultados

O quadro funcional da Instituição é composto, preponderantemente, por duas categorias de empregados, ou seja, categoria dos Docentes e categoria dos Auxiliares de Administração Escolar, sendo que, esta última contempla os funcionários técnico-pedagógicos e empregados administrativos. O atual quadro de recursos humanos, conforme a tabela abaixo, é composta por 517 colaboradores até o fechamento deste relatório.

2017	
Categoria	Quantidade
Docentes	184
Pessoal Administrativo	333
Total	517

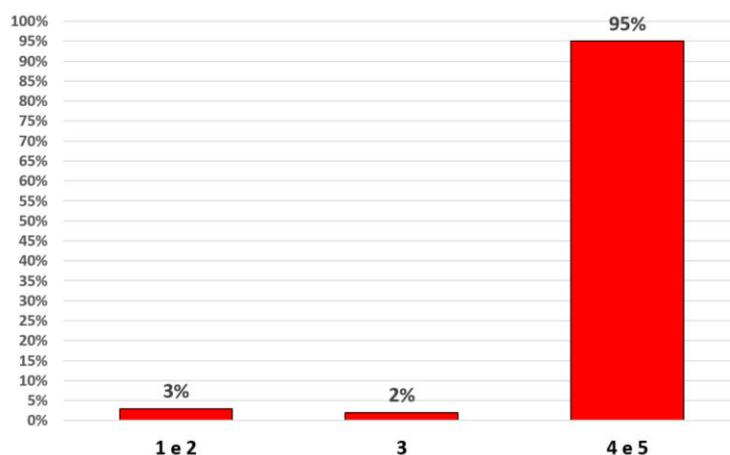
Recursos Humanos – Quadro Funcional – DEZ /2018

DOCENTES

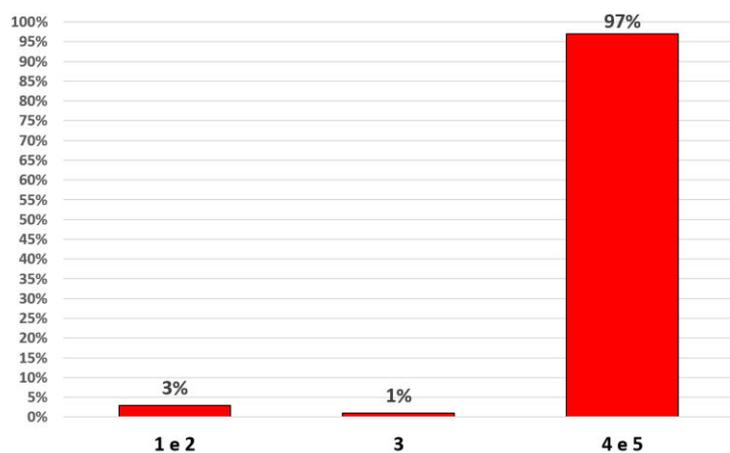
O Corpo Docente do Centro Universitário Belas Artes de São Paulo contava, ao final de 2018, com 184 professores, sendo doutores, mestres e especialistas. Cabe ressaltar o grande esforço da instituição em prover mais mecanismos para a capacitação docente, sobretudo em novas técnicas didáticas e em temas ligados à pedagogia ativa.

Na pesquisa com o Corpo Docente os principais resultados são apresentados a seguir e constituíram a base para os planos dos coordenadores de curso e as metas a serem implementadas em 2019.

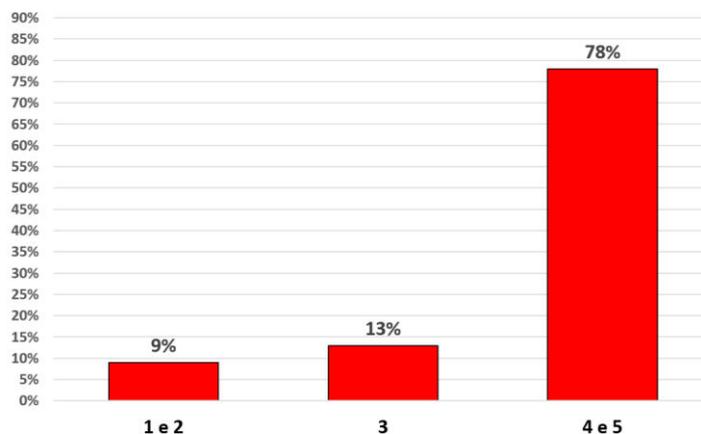
Em uma escala de 1 a 5, atribua uma nota ao acervo da Biblioteca.



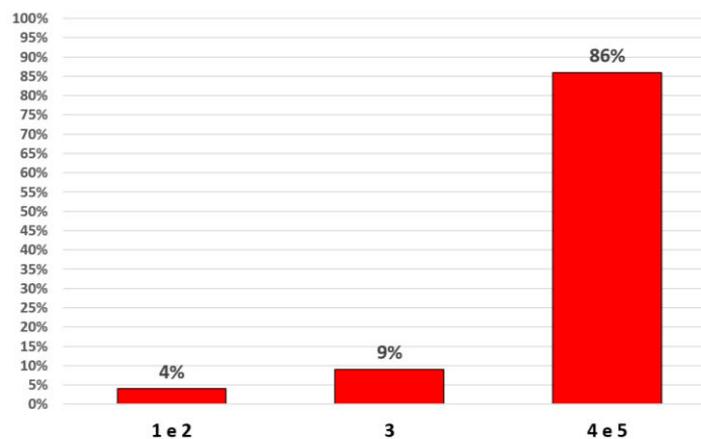
Em uma escala de 1 a 5, atribua uma nota a seu grau de cumprimento do plano de ensino.



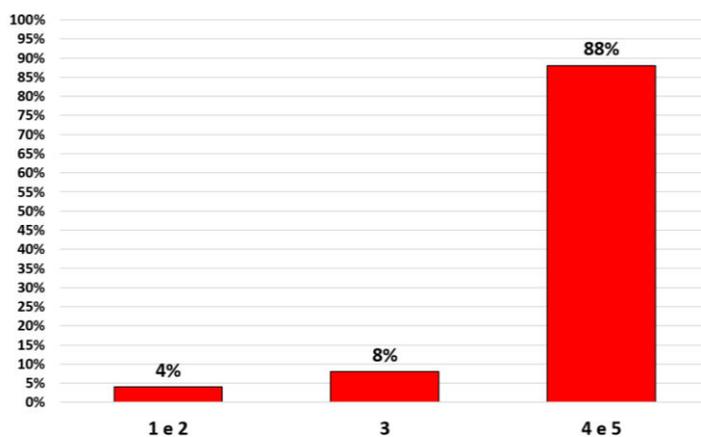
Em uma escala de 1 a 5, atribua uma nota à integração da matriz vigente com a formação profissional moderna e diferenciada do nosso aluno, com o mercado de trabalho e com o ambiente que o egresso enfrentará nos próximos anos.



Em uma escala de 1 a 5, atribua uma nota ao conceito que você daria ao curso ao qual você está vinculado (a), comparativamente ao mais bem avaliado em São Paulo.



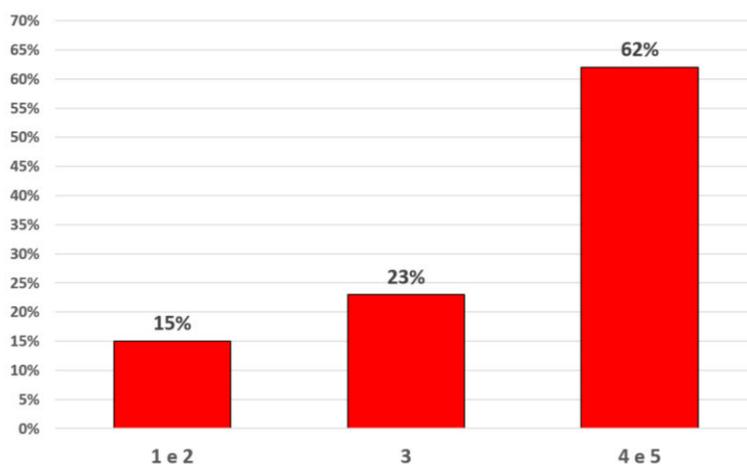
Em uma escala de 1 a 5, atribua uma nota ao seu nível de satisfação geral em relação à Belas Artes.



COLABORADORES

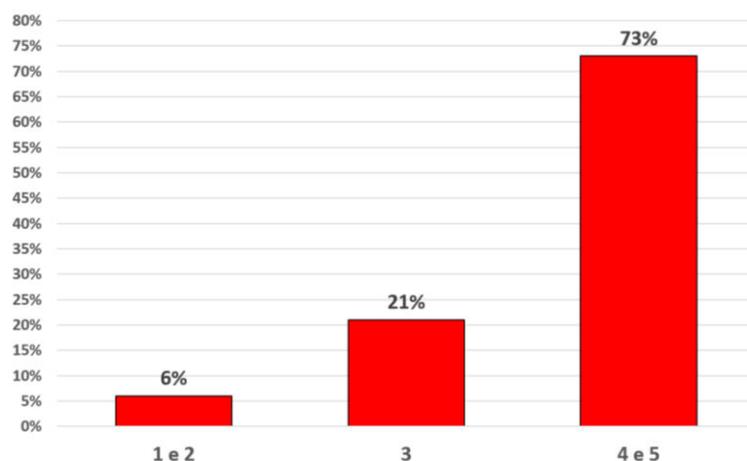
O percentual de participação nesta pesquisa 2018/2 foi extremamente significativo: 57,4% (191 funcionários) do corpo técnico-administrativo (total de 333 funcionários) opinaram, sendo realizada a tabulação dos dados com base nessa amostra. Os principais resultados são apresentados a seguir:

Em uma escala de 1 a 5, atribua uma nota às instalações do local em que você trabalha a maior parte de seu tempo.



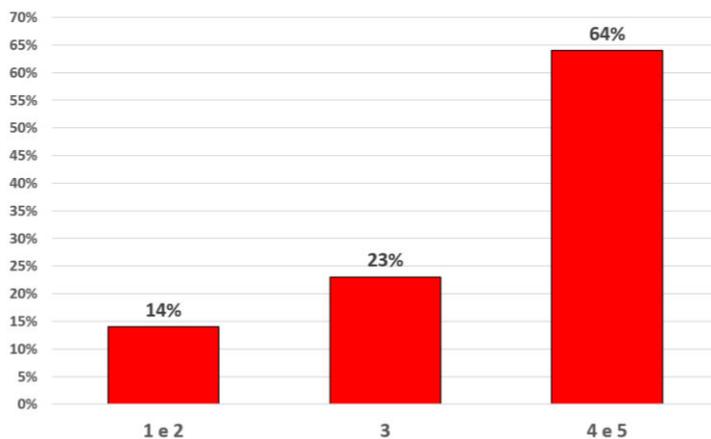
As instalações de trabalho obtiveram aprovação por mais que 60% dos usuários, em uma avaliação que está registrada dentro dos valores máximos a serem indicados.

Em uma escala de 1 a 5, atribua uma nota ao grau de utilização de seu potencial de trabalho pela organização.



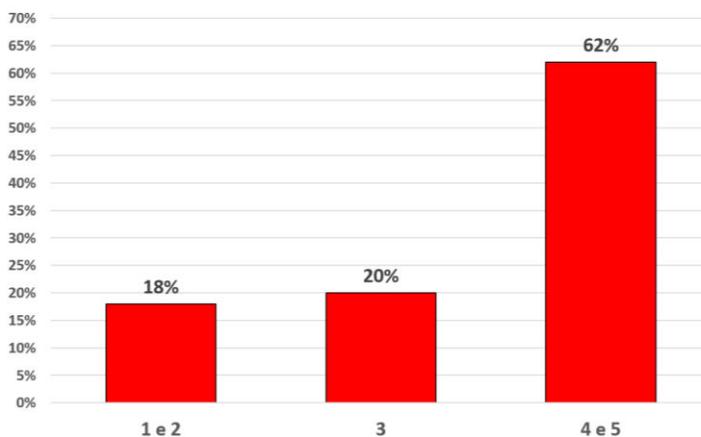
Mais que 70% dos entrevistados entende que seu potencial é muito bem utilizado pela IES, haja visto essa maioria ter assinalado as opções 4 e 5 da escala utilizada.

Em uma escala de 1 a 5, atribua uma nota à avaliação que você faz da nossa CIPA.



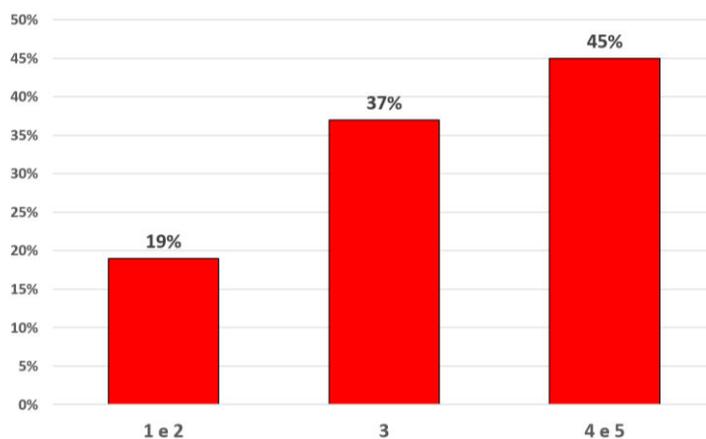
A Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA) obteve uma avaliação positiva da maioria dos participantes, número maior que 60%, dentre os parâmetros máximos utilizados.

Em uma escala de 1 a 5, atribua uma nota ao atendimento que você recebe das áreas administrativas de apoio ao funcionário.

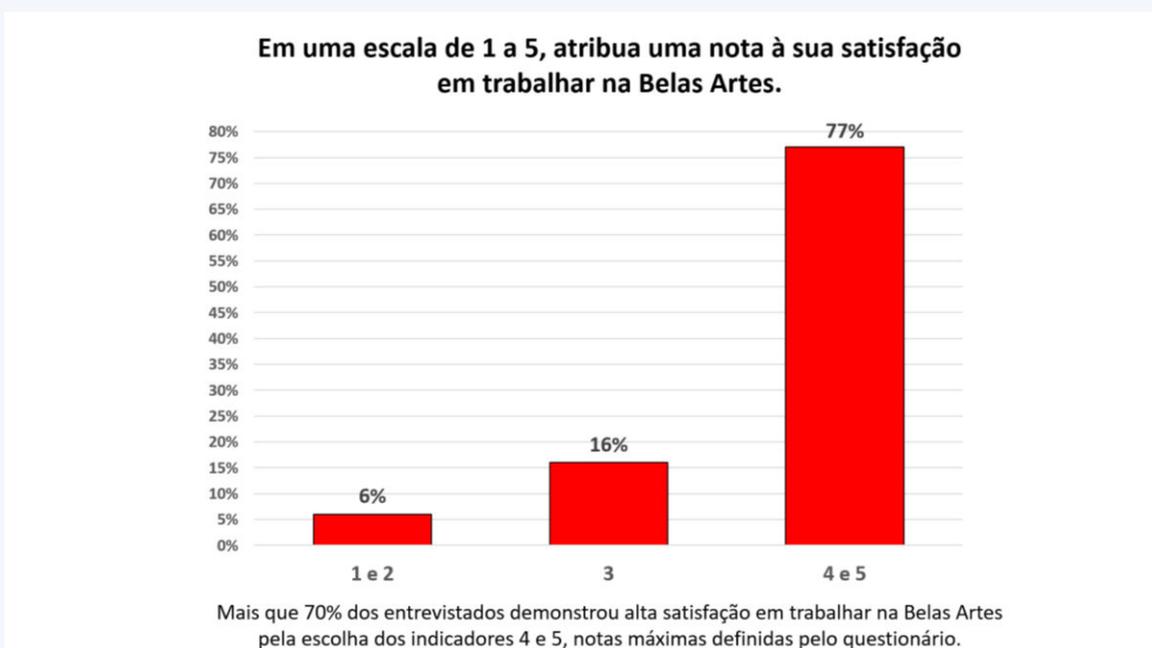
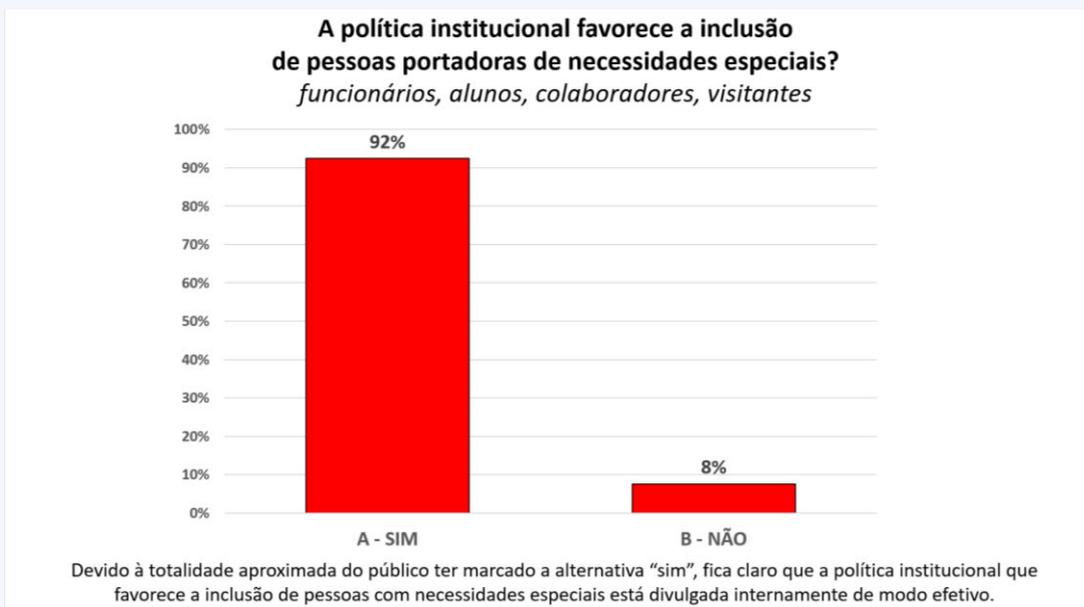


O atendimento feito pelas áreas administrativas aos funcionários da IES foi classificado entre as notas máximas.

Em uma escala de 1 a 5, qual o conceito que você atribuiria para a comunicação da Belas Artes com o público interno?



Aproximadamente metade dos entrevistados assinalaram as notas máximas com relação à comunicação da Belas Artes com o público interno.



Políticas de atendimento aos alunos

Instrumentos de avaliação

- a) Índices de satisfação com a Instituição;
- b) Estrutura administrativa de apoio da Instituição.

Aspectos de avaliação

- a) Políticas de acesso aos alunos;

- b) Parcerias com outras Instituições;
- c) Acompanhamento psicopedagógico;
- d) Acompanhamento de egressos.

Análise dos resultados

- a) A instituição mantém seu programa “**(in) Formados**”, que tem como objetivo relacionar-se com os egressos de todos os cursos de graduação na instituição. Cabe destaque a esta ação estratégica que mostra a preocupação da IES com o seu egresso e principalmente, com a educação continuada – elemento de fundamental importância para a formação dos cidadãos. Tal área foi estruturada e desde o segundo semestre de 2012 desenvolve atividades especificamente com os egressos nos cursos de graduação. A implantação desta área foi observada pela CPA o que após alguns trabalhos apresentados pela gestora da área, pôde-se comprovar a preocupação com o aluno em seu processo de formação;
- b) Desde 2012, para afinar o relacionamento com os alunos, a instituição preocupada e comprometida com a formação intelectual do corpo discente implantou a “**Programa Gestão de Carreiras**”, uma área que atua diretamente com o corpo discente, especificamente na gestão de sua carreira e no direcionamento de competências que despertarão habilidades necessárias e desejadas frente ao mercado tão exigente na sociedade contemporânea;
- c) O Serviço de Atendimento Psicopedagógico (SAP) mantém seus trabalhos regulares no apoio a alunos indicados pelas coordenações;
- d) O International Office (Divisão de Parcerias Internacionais) permanece desenvolvendo diversos projetos com instituições internacionais, estimulando os alunos aos grandes desafios propostos pelo mercado e incentivando-os à diversidade cultural, item de extrema relevância para sua formação.

EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO

Organização e gestão da instituição

Instrumentos de Avaliação.

- a) Reitoria, Pró-Reitoria Acadêmica, Corpo Docente, Corpo Discente e Corpo Técnico-Administrativo.

Aspectos avaliados

- a) Funcionamento, composição e atribuição dos órgãos colegiados;
- b) Uso da gestão e tomadas de decisão institucionais em relação às finalidades educativas;
- c) Nível de comunicação na instituição.

Análise dos resultados

A estrutura organizacional do Centro Universitário Belas Artes de São Paulo foi observada pela Comissão Propria de Avaliação (CPA), por meio dos documentos oficiais da instituição, especificamente no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI). Tal estrutura organizacional está em funcionamento na sede da instituição conforme constatado pela CPA por meio de diálogos entre as mais variadas áreas estratégicas, sobretudo nos altos escalões da instituição.

Estrutura e atribuições dos órgãos colegiados

O Centro Universitário Belas Artes de São Paulo é constituído pelos seguintes órgãos:

- a) Órgãos da Administração Superior;
- b) Órgãos de Administração Acadêmica;
- c) Órgãos de Apoio Técnico-Didático-Científicos.

Os Órgãos da Administração Superior são compostos por:

Conselho Universitário (CONSU): órgão de natureza deliberativa e normativa e de instância final para todos os assuntos acadêmico-administrativos, integrado pelos seguintes membros:

1. Reitor, que é seu Presidente;
2. Pró-Reitores;
3. Representantes das seguintes categorias, escolhidos por seus pares, em lista tríplice:
 - 3.1 Quatro coordenadores de curso;
 - 3.2 Três professores de cursos;
 - 3.3 Um representante do corpo técnico-administrativo;
 - 3.4 Um representante do corpo discente;
4. Um representante da Entidade Mantenedora;

5. Um representante da comunidade.

Atribuições

- a) Formular o planejamento, as diretrizes, políticas e normas gerais do Centro Universitário;
- b) Criar, desmembrar, fundir ou extinguir unidades acadêmicas, administrativas ou suplementares, ouvidos o Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão e demais órgãos interessados;
- c) Alterar o Estatuto, o Regimento Geral e aprovar os regimentos e regulamentos das unidades acadêmicas ou administrativas;
- d) Designar comissão para apurar responsabilidade de dirigentes do Centro Universitário, quando, por omissão ou tolerância, permitirem ou favorecerem o não cumprimento da legislação de ensino, do Estatuto, do Regimento Geral ou de normas complementares;
- e) Instituir a concessão de títulos honoríficos e concessão de prêmios, obedecido ao que prevê o plano anual de atividades e seu orçamento base;
- f) Deliberar sobre representações ou recursos que lhe forem encaminhados pela Reitoria;
- g) Deliberar sobre intervenção nos demais órgãos do Centro Universitário, esgotadas as vias ordinárias, bem como avocar as atribuições a eles conferidas;
- h) Determinar o recesso parcial ou total das atividades acadêmicas de cada curso ou de todos, ouvido o CONSEPE;
- i) Deliberar sobre a sistemática e o processo de avaliação institucional;
- j) Deliberar sobre o plano anual de atividades e sobre a proposta orçamentária anual;
- k) Exercer o poder disciplinar, originariamente ou em grau de recurso, como instância superior;
- l) Aprovar o regimento que disciplina o seu funcionamento;
- m) Interpretar o Estatuto e o Regimento Geral e resolver casos neles omissos;

- n) Exercer as demais atribuições de sua competência, por força de lei e do Estatuto do Centro Universitário.

Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONSEPE): órgão central de supervisão das atividades de ensino, pesquisa e extensão, possuindo atribuições deliberativas, normativas e consultivas, integrado pelos seguintes membros:

1. Reitor, que é seu Presidente;
2. Pró-Reitores;
3. Representantes das seguintes categorias, escolhidos por seus pares:
 - 3.1 Três coordenadores de curso;
 - 3.2 Cinco professores;
 - 3.3 Um representante do corpo discente.

Atribuições

- a) Criação, expansão, modificação e extinção de cursos;
- b) Ampliação, redistribuição e diminuição de vagas;
- c) Elaboração da programação dos cursos;
- d) Programação das pesquisas e das atividades de extensão;
- e) Normas sobre as relações dos professores com o Centro Universitário, com os colegas e com os estudantes;
- f) Normas que visem ao aperfeiçoamento dos processos de aferição do rendimento escolar;
- g) Propostas de alteração do Estatuto e do Regimento Geral;
- h) Qualquer matéria de sua competência, em primeira instância, ou em grau de recurso;
- i) Propostas de avaliação institucional;
- j) O regimento que disciplina o seu funcionamento;
- k) Os cursos seqüenciais e o ensino a distância, na forma da legislação e normas vigentes;

- l) Os currículos dos cursos de graduação, obedecidas as diretrizes gerais, fixadas pelo MEC;
- m) O conteúdo e a duração dos cursos de pós-graduação, em níveis de doutorado, mestrado, especialização, aperfeiçoamento e atualização;
- n) As normas gerais dos processos de seleção para matrícula em todos os seus cursos e programas;
- o) O calendário acadêmico anual, os turnos e o horário de funcionamento dos cursos e programas;
- p) As normas acadêmicas complementares às do Regimento Geral, em especial as relativas a programas de ensino, matrículas e outras, transferências, trancamentos de matrícula, reopções de curso, adaptações, avaliação do processo ensino-aprendizagem, processo seletivo aos diversos cursos, aproveitamento, aceleração ou recuperação de estudos e outras, que se incluem no âmbito de sua competência;
- q) O poder disciplinar, no âmbito de suas funções;
- r) A constituição de comissões;
- s) As demais atribuições que, por sua natureza, lhe estejam afetas;

Reitoria: Órgão executivo da administração superior do Centro Universitário, integrado pelos seguintes membros:

1. Reitor.

Atribuições

- a) Superintender todas as atividades do Centro Universitário e representá-lo perante as autoridades educacionais, a sociedade e a Entidade Mantenedora, assegurando o exercício da autonomia institucional;
- b) Cumprir e fazer cumprir as resoluções dos órgãos colegiados superiores, do Estatuto, do Regimento Geral e da legislação e normas vigentes;
- c) Convocar e presidir o CONSU e o CONSEPE, com direito a voto, além do voto de qualidade;

- d) Presidir a todos os atos universitários a que estiver presente;
- e) Conferir graus, expedir diplomas, certificados e títulos profissionais;
- f) Assinar acordos, convênios ou contratos, após aprovação pelo órgão competente e obediente à existência recursos orçamentários e inclusão no plano anual de atividades;
- g) Promover a elaboração do planejamento anual de atividades, a elaboração da proposta orçamentária e a sua execução;
- h) Indicar, à Entidade Mantenedora, a admissão do pessoal docente e técnico-administrativo, após o cumprimento dos requisitos, estabelecidos neste Estatuto, no Regimento Geral, na CLT e demais normas aplicáveis;
- i) Encaminhar, ao CONSU, a prestação de contas e o relatório das atividades do ano findo;
- j) Tomar decisões, quando necessárias, *ad referendum* dos respectivos Conselhos;
- k) Propor, ao CONSU, a concessão de títulos honoríficos, bem como de prêmios;
- l) Autorizar qualquer pronunciamento público que envolva, sob qualquer forma, o Centro Universitário;
- m) Constituir comissões, auditorias ou assessorias para resolver matérias de interesse do Centro Universitário;
- n) Designar os representantes que integram os colegiados;
- o) Exercer o poder disciplinar, de acordo com as normas vigentes;
- p) Exercer quaisquer outras atribuições previstas em Lei, no Estatuto e no Regimento Geral;
- q) Delegar competências.

Os órgãos básicos de Administração Acadêmica são compostos por:

Colegiados de Curso: deliberativo e normativo, que é integrado conforme a seguir:

- a) Coordenador, que é seu presidente;
- b) Cinco professores, escolhidos por seus pares.

O Curso é a unidade básica do Centro Universitário, para o desenvolvimento das funções de ensino, pesquisa e extensão e de apoio técnico-administrativo. Subordina-se diretamente à Reitoria e é integrado pelos professores e alunos das disciplinas que o constituem e pelo pessoal não-docente, nele lotado, sendo que cada curso de graduação constitui uma unidade acadêmico-administrativa.

Funcionamento dos órgãos colegiados acadêmicos e Núcleo Docente Estruturante na instituição

Aos colegiados aplicam-se as seguintes normas gerais:

- a) O colegiado funciona com a presença da maioria absoluta de seus membros e decide com maioria simples, salvo nos casos previstos no Estatuto e no Regimento Geral;
- b) O presidente do colegiado, em caso de empate, tem o voto de qualidade;
- c) As reuniões que não se realizem em datas pré-fixadas são convocadas com antecedência mínima de quarenta e oito horas, salvo em caráter de urgência, constando da convocação a pauta dos assuntos;
- d) As reuniões de caráter solene são públicas e funcionam com qualquer número;
- e) Das reuniões é lavrada ata, lida e assinada na mesma reunião ou na seguinte;
- f) É obrigatório e tem preferência sobre qualquer outra atividade universitária o comparecimento dos membros dos colegiados às reuniões plenárias.
- g) São prescritas as seguintes normas nas votações:
- h) Nas decisões atinentes a pessoas, a votação é sempre secreta;
- i) Nos demais casos, a votação é simbólica, podendo, mediante requerimento aprovado por maioria simples, ser normal ou secreta;
- j) Não é admitido o voto por procuração;
- k) Os membros dos colegiados que acumulem cargos ou funções têm direito apenas a um voto.

As decisões dos colegiados podem, conforme a natureza, assumir a forma de resoluções, portarias ou instruções normativas, a serem baixadas pelo presidente do respectivo colegiado.

O Núcleo Docente Estruturante (NDE), no âmbito dos cursos de graduação do Centro Universitário Belas Artes de São Paulo, tem função consultiva, propositiva e de assessoramento sobre matéria de natureza acadêmica.

O NDE integra a estrutura de gestão acadêmica em cada curso de graduação, sendo corresponsável pela elaboração, implementação, atualização e consolidação dos Projetos Pedagógicos do Curso (PPC).

Política institucional para a coordenação acadêmica e critérios de escolha do coordenador

A instituição tem como política escolher para coordenar os cursos, docentes titulados, preferencialmente Doutores, em regime de tempo integral e que atendam as solicitações dos respectivos padrões de qualidade, e demais exigências legais dos cursos a que se destinam. Valoriza, ainda, sua experiência profissional acadêmica, não acadêmica e administrativa pregressa e seu potencial interdisciplinar.

A Coordenação de Curso é exercida por professor, designado pelo Reitor, com mandato de dois anos, podendo ser reconduzido, com as seguintes atribuições:

- a) Exercer o gerenciamento e a supervisão de todas as atividades de ensino, pesquisa e extensão pertencentes ao curso sob sua responsabilidade, aplicando seus conhecimentos, habilidades e aptidões na obtenção de pleno êxito na execução de suas funções políticas, administrativas, acadêmicas e institucionais;
- b) Manter seus conhecimentos sobre a área em que atua devidamente atualizados e direcionados para a constante avaliação do curso e o aprimoramento permanente do seu processo de ensino-aprendizagem, incorporando novos conteúdos, metodologias educacionais e tecnologias, ao projeto pedagógico do curso que gerencia, respeitadas as normas regimentais;
- c) Exercer poder de liderança sobre sua comunidade acadêmica, conduzindo-a, estimulando-a e motivando-a a elaborar, desenvolver e participar de todas as atividades curriculares, programadas, de iniciação científica e outras extracurriculares, devidamente previstas e aprovadas na forma regimental, através

- de atitudes pró-ativas, congregativas, participativas, articuladoras e de manutenção e respeito pleno aos princípios éticos, morais e a legislação educacional e regimental;
- d) Representar seu curso em todas as esferas e órgãos da estrutura organizacional, visando defender os interesses do curso e da equipe sob sua coordenação, promovendo o seu constante desenvolvimento e crescimento, bem como participando da integração deste em todas as atividades institucionais e em parceria com os demais cursos seqüenciais, de graduação e de pós-graduação e outros ministrados por este Centro Universitário;
 - e) Representar seu curso e fazê-lo visível a todos os segmentos da sociedade a que serve, promovendo-o e destacando os seus diferenciais de padrão de qualidade, respeitadas as normas regimentais;
 - f) Supervisionar todos os processos de funcionamento do curso, envolvendo sua infraestrutura, laboratórios, oficinas, salas de aulas, salas e ambientes especiais, biblioteca e as suas relações com o projeto pedagógico do curso, com as deliberações, diretrizes e políticas dos órgãos superiores, com os demais setores e segmentos acadêmicos e administrativos e com a legislação aplicável vigente, fazendo com que estes processos e tudo que os envolve estejam sempre adequados aos padrões de qualidade estabelecidos pelos órgãos superiores e as normas legais, bem como propondo constantemente o seu aperfeiçoamento e melhorias;
 - g) Supervisionar todas as atividades do seu corpo docente e discente, fazendo-os conhecer e cumprir todas as normas regimentais, diretrizes e políticas emanadas dos órgãos superiores, normas complementares, o projeto pedagógico e suas atividades e outras decorrentes da legislação educacional e comum inerentes às atividades dos mesmos;
 - h) Promover, obedecidas às normas regimentais, programas de avaliação do curso, de capacitação de seu pessoal docente, de iniciação científica, atendimento à comunidade em geral e a implantação de atividades extracurriculares, que venham enriquecer o processo pedagógico do curso;
 - i) Participar da elaboração do calendário escolar e os horários de aula de conformidade com as normas regimentais, bem como supervisionar o seu cumprimento integral;

- j) Cumprir e fazer cumprir as decisões, as resoluções e demais normas emanadas do Colegiado de Curso e do Conselho Universitário;
- k) Integrar, convocar e presidir o Colegiado de Curso;
- l) Supervisionar o cumprimento da integralização curricular e a execução dos conteúdos programáticos e da carga horária de todas as disciplinas e atividades programadas, curriculares e extracurriculares, do curso sob sua coordenação, inclusive as de iniciação científica e extensão;
- m) Participar das decisões e providências, no âmbito de suas atribuições, sobre trancamentos de matrículas, transferências, aproveitamento de estudos, adaptações e disciplinas a serem cursadas em forma de dependência, atuando, também, como autoridade articuladora de todos os setores e órgãos envolvidos, objetivando o bom andamento destes processos acadêmicos;
- n) Exercer o poder disciplinar no âmbito do curso;
- o) Tomar decisões *ad referendum* do Colegiado de Curso, em casos de urgência ou emergência devidamente comprovados, as quais deverão ser, tempestivamente, comunicadas à Reitoria;
- p) Designar secretário para reuniões, bem como manter a ordem no desenvolvimento dos trabalhos e a regularidade de seus registros;
- q) Supervisionar a frequência e a produtividade dos docentes, discentes e pessoal técnico-administrativo;
- r) Promover a integração do seu quadro docente e de todas as atividades do curso e da instituição, através de reuniões periódicas;
- s) Emitir parecer nos processos que lhe forem submetidos pela Reitoria;
- t) Cumprir e fazer cumprir as normas constantes do regimento, assim como da Legislação Educacional Brasileira.

O apoio à coordenação de curso é de fundamental importância para administração estratégica dos cursos de graduação, pesquisa e extensão. Fato a ser manifestado é a grande integração dos pró-reitores com a coordenação dos cursos, com a intenção de averiguar constantemente os fluxos dos processos em busca de melhoria contínua. Isso também

decorre das reuniões semanais mantidas para avaliação geral dos cursos e questões estratégicas.

Integração entre gestão administrativa, órgãos colegiados e cursos

O Centro Universitário Belas Artes de São Paulo assegura, como forma de aplicação do princípio de gestão democrática, a integração entre a gestão administrativa, os seus órgãos colegiados e os cursos em suas diversas modalidades. Para tanto, foram instituídos órgãos colegiados deliberativos superiores com a participação de membros de sua comunidade, da comunidade local e da representatividade legal do corpo docente, discente e administrativo.

Neste sentido estabelece, ainda, as responsabilidades e áreas de competência da mantenedora e da mantida, o que permite e promove, conseqüentemente, a democratização do conhecimento, mediante a liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar a cultura, o pensamento, a arte e o saber. Entende-se que isso possa ser mensurado a partir do índice de satisfação geral dos alunos, docentes e administrativos. Em relação à instituição, a diretriz macro-orientadora a todos os órgãos que a constituem, é de que estes existem para atender ao seu maior público, os alunos.

Participação da comunidade universitária nos órgãos superiores administrativos e acadêmicos

A participação do corpo docente, corpo discente e corpo técnico-administrativo está estabelecida no Estatuto, Regimento Geral do Centro Universitário e no Regulamento dos Organismos de Representação Estudantil. Os representantes terão direito a voz e voto nos órgãos colegiados, como segue:

- a) No Conselho Universitário: quatro Coordenadores de cursos de graduação, três representantes do corpo docente, um representante do pessoal não docente, um representante do corpo discente;
- b) No Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão: três Coordenadores de Curso, cinco professores e um representante do corpo discente;
- c) No Colegiado de Curso: Coordenador de Curso, cinco representantes do corpo docente, e um representante do corpo discente.

O corpo discente tem a possibilidade de se fazer representar por meio de um Diretório Acadêmico, regido por estatuto próprio, elaborado e aprovado nos termos da legislação vigente. A representação tem por objetivo promover a cooperação da comunidade acadêmica, vedadas atividades de natureza político-partidária. A Diretoria do órgão de representação discente é eleita nos termos de seus ordenamentos. Compete ao órgão de representação discente, nos termos do Estatuto, indicar os seus representantes, com direito à voz e voto, nos órgãos colegiados do Centro Universitário Belas Artes de São Paulo vedado à acumulação.

Mecanismos de acompanhamento sistemático dos objetivos

O acompanhamento e a avaliação dos objetivos da Instituição se dão a partir de um conjunto de indicadores conduzidos nos diversos níveis do Centro Universitário para determinar os resultados efetivamente atingidos e analisá-los quanto aos impactos gerados.

Tais atividades têm caráter permanente sendo planejadas de forma que:

- a) Possam ser realizadas com periodicidade programada ou a qualquer momento em que se fizerem necessárias;
- b) Na própria programação estejam previstas as ocasiões e maneiras de se introduzir as correções, caso sejam constatados desvios durante a execução.
- c) Para o acompanhamento e avaliação dos objetivos são utilizados os seguintes indicadores:
- d) Nível de cumprimento das metas definidas no próprio projeto: acompanhar a aplicação dos recursos (físico-financeiros e acadêmicos) e verificar o cumprimento das metas e objetivos propostos, bem como o cronograma do plano;
- e) Cronograma de trabalho, para projetos de mais curta duração: permitir eventuais correções na execução do projeto, em qualquer dos níveis analisados;
- f) Definir variáveis para o acompanhamento e avaliação do nível de desenvolvimento dos objetivos;
- g) Motivação e mobilização das pessoas em torno dos objetivos;

- h) Acompanhamento da execução dos objetivos nos seus aspectos internos: financeiros, administrativo e institucional;
- i) Avaliação dos impactos dos objetivos, principalmente, frente à produção científica institucional;
- j) Avaliação da consistência entre as atividades realizadas e os objetivos propostos.

Estrutura e fluxo do controle acadêmico do Centro Universitário

A Secretaria Geral é o órgão de assessoria técnica à Reitoria, responsável pela organização, coordenação, supervisão e execução de todo o processo de regulamentação, controle e guarda dos processos pertinentes a vida acadêmica dos alunos dos cursos superiores do Centro Universitário. É responsável, ainda, pelo processo de ingresso e matrícula de alunos e pela execução dos atos formais de colação de grau.

O comando da Secretaria Geral é exercido por uma Secretária Geral, indicada pelo Reitor e aprovada pela Entidade Mantenedora, ouvidos os Órgãos Colegiados, na forma regimental. Em suas faltas e/ou impedimentos, o Reitor poderá substituí-la temporariamente por um funcionário devidamente qualificado e nomeado formalmente.

A Secretaria Geral será constituída por 4 (quatro) setores: Controle Acadêmico, Expedição de Diplomas; Apoio ao Corpo Docente e Expedição de Documentação e Protocolos.

Estes setores atuam de forma harmônica e integrada, sob a orientação e supervisão de um Chefe de Secretaria e dois Sub-Chefes, que atendem a todos os períodos de funcionamento dos cursos ministrados e cuja incumbência será zelar e fazer realizar todas as suas rotinas de trabalho, estabelecidas nas competências determinadas pelas normas regimentais do Centro Universitário.

A Secretaria Geral disponibiliza também a todos os interessados o Catálogo Institucional vinculado aos Processos Seletivos e o Regimento do Centro Universitário. Tem ainda como funções principais:

- a) Controlar, registrar e assessorar os Coordenadores e Colegiados de Curso nos processos de aproveitamento de estudos, de ingresso via transferências e de alunos em tratamento excepcional domiciliar, bem como do controle dos alunos, que se encontram em regime de dependência.

- b) Receber e encaminhar aos Coordenadores, Colegiados de Curso e Órgãos Colegiados e Administrativos superiores os documentos de solicitação de revisão de notas e faltas, bem como outros recursos administrativo-acadêmicos devidamente informados e acompanhados dos documentos pertinentes, na forma legal e regimental;
- c) Proceder, controlar, supervisionar, registrar e emitir documentos sobre todos os procedimentos de avaliação e de controle de frequência do corpo discente;
- d) Criar registros acadêmicos e providenciar o cadastramento dos alunos regularmente matriculados;
- e) Divulgar todas comunicações referentes a normas regimentais e legais em forma do manual do aluno, circulares e comunicados gerais, que tratem de assuntos de sua alçada;
- f) Anotar, conforme tecnologia vigente, os registros dos diários de classe;
- g) Divulgar adequadamente os controles acadêmicos;
- h) Manter atualizados todos os mapas estatísticos de aproveitamento e frequência de todas as turmas dos cursos e de seus alunos, individualmente;
- i) Elaborar o processo de registro de diplomas e todas os seus procedimentos correlacionados, bem como orientar os alunos formados na realização de seus registros profissionais.

Em síntese, por meio de sua departamentalização, a Secretaria Geral tem por responsabilidade cuidar de todos os apontamentos relativos à vida acadêmica dos alunos, principalmente no que se refere à matrícula, frequência às atividades, notas, documentos respectivos, trâmite dos processos de transferências, trancamento e cancelamento de matrículas, avaliação das justificativas das ausências - observadas as normas regimentais - e pelo fornecimento das informações necessárias aos despachos dos requerimentos apresentados pelos alunos.

EIXO 5: Infraestrutura física

Instrumentos de avaliação

- a) Questionários respondidos nos itens sobre infraestrutura da instituição: salas de aula (práticas, teóricas, ateliês), biblioteca, laboratórios, áreas de lazer, equipamentos de informática em função das atividades de ensino, pesquisa e extensão, serviços de apoio ao aluno;
- b) Visitas técnicas dos membros da CPA (em grupo ou individualmente) para verificação *in loco* de especificidades;
- c) Focus Group com corpo discente, corpo docente, corpo técnico-administrativo.

Aspectos avaliados

- a) Grau de satisfação do corpo docente, discente e corpo técnico-administrativo;
- b) Comunicação Interna e Externa;
- c) Adequação dos espaços para a atividade correspondente.

Análise dos resultados

Na realização da sondagem censitária dos segmentos, a Comissão priorizou a avaliação coletiva, ou seja, não há segmentação por graduação: a todos os atores institucionais foi dada a oportunidade de se manifestarem quanto aos diversos ambientes e suas condições; muito embora, em alguns casos, não lhes fosse pertinente responder por desconhecimento de determinadas instalações e suas particularidades.

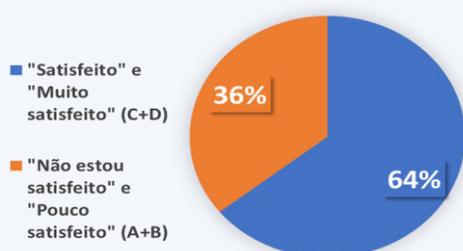
A Comissão Própria de Avaliação implantou desde 2012 os diagnósticos *in loco*, o que permite analisar toda a infraestrutura concedida aos cursos de graduação. Neste ano de 2018, a CPA (por meio de seus membros, individualmente) visitou diversos espaços didáticos institucionais e específicos dos cursos, salas de aula, bibliotecas e áreas comuns, vale lembrar que foram realizadas várias pesquisas *in loco*, e visitas de comissões do MEC diante da avaliação para o recredenciamento do Centro Universitário Belas Artes.

SALAS DE AULA

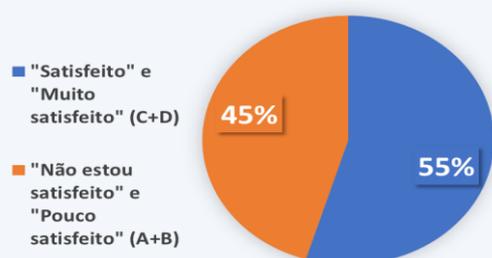
Os grupos foram solicitados a avaliar não somente por tipologia de ambientes; destaca-se a avaliação das instalações de forma geral em que estão centradas as atividades letivas. Como já dito, caberá uma sondagem por graduação quanto às Oficinas, Laboratórios e Centro Gráfico (impressões e plotagens). Pode-se aferir que docentes se apresentam satisfeitos com as instalações para o trabalho pedagógico, como demonstram os próximos dados:

Pode-se afirmar que os docentes apresentam índices de satisfação quanto às instalações. Em relação à infraestrutura física, a pesquisa junto ao corpo docente apresentou os seguintes resultados:

Corpo Docente: Qual o seu grau de satisfação em relação aos laboratórios específicos de seu curso?



Corpo Docente: Qual o seu grau de satisfação em relação às salas de aula?



BIBLIOTECAS

A estrutura e conservação das Bibliotecas atendem as normas do ISO 9001, comportando confortavelmente os alunos e usuários quando em suas pesquisas e leituras. Sendo assim, após pesquisas realizadas com a comunidade Febspiana referente ao espaço físico e acervo das Bibliotecas da instituição, pode-se considerar muito satisfatório este quesito, como já foi anteriormente comentado.

O Corpo Docente apresenta um alto grau de satisfação com os serviços prestados pela biblioteca. Os dados da pesquisa revelam que além da infraestrutura os serviços também são ótimos. Os índices analisados evidenciam um ponto extremamente positivo da Avaliação Institucional que deverá ser mantido, mantendo a excelência nos serviços prestados à comunidade Febspiana.

LABORATÓRIOS DE COMPUTAÇÃO GRÁFICA (INFORMÁTICA)

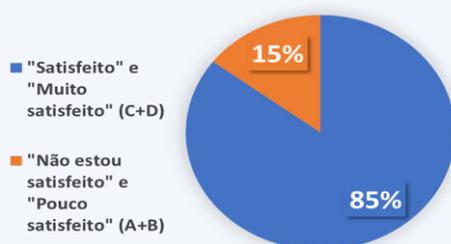
Os laboratórios de computação gráfica (informática) do Centro Universitário Belas Artes de São Paulo foram avaliados pelo corpo docente e corpo discente: em ambos os grupos os números que expressam satisfação são adequados ao que a instituição deseja.

No caso dos professores, perguntou-se em torno dos recursos disponíveis em sala de aula; já para os alunos, perguntou-se sobre a qualidade da prestação dos serviços nos laboratórios. Com relação a satisfações com recursos de laboratórios de computação gráfica, os docentes evidenciam que as salas de aula não conseguem substituir os laboratórios, o que permitiria recomendar que as aulas pudessem ser mais ativas se ministradas em outros espaços (como já constatado anteriormente em outra questão deste relatório).

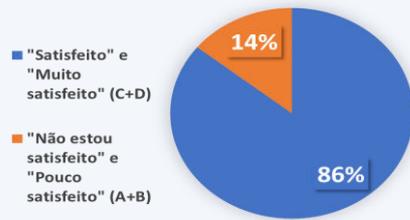
A CPA, juntamente com a Reitoria do Centro Universitário Belas Artes de São Paulo, continuará solicitando às áreas envolvidas neste indicador, um constante aprimoramento das tecnologias de informação, a fim de manter os serviços prestados, visando à satisfação dos públicos envolvidos.

Outras perguntas foram realizadas em relação a infraestrutura, obtendo-se altos graus de satisfação como demonstra os gráficos abaixo.

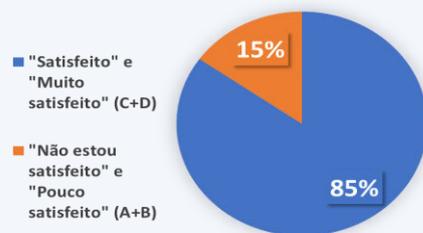
Corpo Discente: Qual o seu grau de satisfação em relação aos auditórios?



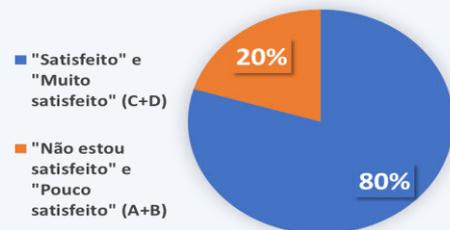
Corpo Discente: Qual o seu grau de satisfação em relação à Recepção?



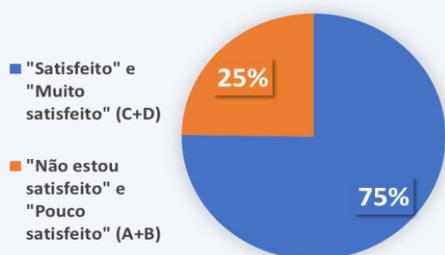
Corpo Discente: Qual o seu grau de satisfação em relação à sinalização interna?



Corpo Discente: Qual o seu grau de satisfação em relação à sinalização externa?



Corpo Discente: Qual o seu grau de satisfação em relação aos espaços de convivência e ateliês livres?



ACESSIBILIDADE

Em continuidade ao exposto no indicador que tratou das condições das instalações acadêmicas, não deixou a instituição de se preocupar em assegurar plenamente as condições básicas de acesso ao ensino superior, de mobilidade e de utilização de equipamentos e instalações em seu campus, conforme estabelece a Portaria n.º 3.284, de 7 de novembro de 2003, que se refere à adequação de sua infraestrutura para os portadores de necessidades especiais, deficiências auditivas e deficiências visuais.

Adotou-se como referência a norma NBR 9050/2015 da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), que trata da Acessibilidade de Pessoas Portadoras de Deficiência e Edificações, Espaço, Mobiliário e Equipamentos Urbanos. Desta forma, a instituição assegura:

Aos alunos com deficiência física:

- a) Eliminação de barreiras arquitetônicas para circulação do estudante, permitindo o acesso aos espaços de uso coletivo;
- b) Reserva de vagas em estacionamentos nas proximidades das unidades de serviços;
- c) Construção de rampas com corrimãos ou colocação de elevadores, facilitando a circulação de cadeira de rodas;
- d) Adaptação de portas e banheiros com espaço suficiente para permitir o acesso de cadeira de rodas;
- e) Colocação de barras de apoio nas paredes dos banheiros;
- f) Instalação de lavabos, bebedouros e telefones públicos em altura acessível aos usuários de cadeira de rodas.

Aos alunos com deficiência visual:

Compromisso formal da instituição de proporcionar, caso seja solicitada, desde o acesso até a conclusão do curso, sala de apoio contendo:

- a) Máquina de datilografia Braille, impressora Braille acoplada a computador, sistema de síntese de voz;
- b) Gravador e fotocopidora que amplie textos;
- c) Plano de aquisição gradual de acervo bibliográfico em fitas de áudio; software de ampliação de tela;
- d) Equipamento para ampliação de textos para atendimento a aluno com visão subnormal;
- e) Lupas, réguas de leitura;
- f) Scanner acoplado a um computador;
- g) Plano de aquisição gradual de acervo bibliográfico dos conteúdos básicos em Braille.

Aos alunos com deficiência auditiva:

Compromisso formal da instituição de proporcionar, caso seja solicitada, desde o acesso até a conclusão do curso:

- a) Quando necessário intérprete de LIBRAS (língua brasileira de sinais), especialmente quando da realização de provas ou sua revisão, complementando a avaliação expressa em texto escrito ou quando este não tenha expressado o real conhecimento do aluno. Atualmente, conta-se com a presença de um intérprete por período letivo em cada Unidade da Instituição;
- b) Flexibilidade na correção das provas escritas, valorizando o conteúdo semântico;
- c) Aprendizado da língua portuguesa, principalmente, na modalidade escrita, (para o uso de vocabulário pertinente às matérias do curso em que o estudante estiver matriculado);
- d) Materiais de informações aos professores para que se esclareça a
- e) especificidade linguística dos deficientes auditivos.

Existem áreas de convivência para os discentes, docentes e funcionários técnico-administrativos, onde é possível o uso para descanso, interação, e até mesmo para a realização de tarefas, como é o caso dos Ateliers Livres das Unidades I, II e III.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Desde a sua constituição, a Comissão Própria de Avaliação (CPA) no Centro Universitário Belas Artes de São Paulo obteve apoio de toda a comunidade Febasiana, e tal comunidade tem participado com valiosas contribuições.

Na gestão 2018 todos os questionários aplicados junto ao público de interesse - corpo docente, corpo discente e corpo técnico-administrativo - foram desenvolvidos no formato eletrônico, o que propiciou precisão e agilidade nas análises aqui explicitadas. A qualidade da avaliação está bem delineada conforme mostra o presente relatório.

O processo de avaliação foi de notório conhecimento dos públicos de interesse, tendo sido largamente divulgado, seja presencialmente seja por meio de mídias sociais e sítio institucional na internet. Deste modo, ficou consolidado um novo programa de avaliação, que assegura a qualidade de análise das diversas dimensões determinadas pelo SINAES.

É certo que há um grande trabalho para ser ainda desenvolvido e que assegure não somente a continuidade dos processos de avaliação, mas a constante melhoria na participação de toda a comunidade, bem como, na divulgação dos resultados.

Devido à implantação do novo instrumento de avaliação externa, publicado em outubro de 2017, bem como a publicação da NOTA TÉCNICA Nº 16/2017/CGACGIES/DAES, as alterações foram devidamente consideradas na elaboração do relatório da CPA. Já se encontra adaptado em 5 (cinco) eixos como previsto em tal instrumento, o que facilitará o trabalho da CPA e posteriormente, a leitura deste relatório junto aos departamentos estratégicos e as comissões avaliadoras do Ministério da Educação e Cultura.

Assim, as diferentes dimensões consideradas no instrumento de avaliação, atendem as exigências informativas e a padronização de indicadores considerados pelo MEC-Ministério da Educação.

Este conjunto de informações quantitativas (pesquisa interna) e qualitativas (depoimentos) somados à análise das dimensões preconizadas pelo SINAES e traduzidas por meio das metas a serem atingidas durante a vigência do PDI 2017-2021, é o que se necessita para consolidar o instrumento de avaliação como uma peça estratégica para o desenvolvimento da IES.

Esperamos que a CPA tenha cumprido o seu papel dentro da gestão estratégica, analisando *in loco* todos os serviços prestados pela instituição, dialogando com os mantenedores e exercendo a sua missão institucional que é de sinalizar, frente aos indicadores adotados, os pontos fortes, as fragilidades, bem como as oportunidades e as melhorias contínuas.

Todos os resultados obtidos nas pesquisas têm sido divulgados para os públicos interessados (Reitoria, Pró-Reitorias, Coordenadores de Curso, Colaboradores e Alunos), por meio de documentos, reuniões presenciais e divulgação por meio de cartazes.

Este relatório se mostra didático, o que significa que desde a construção dos instrumentos até a concepção e consolidação da avaliação institucional, os membros que compõem esta comissão atuaram de forma pragmática em cima de dados concretos. Por esse motivo, todos os pontos aqui apresentados serão divulgados à mantenedora que irá idealizar e planejar as ações junto às áreas estratégicas.

Por fim, a CPA é um agente de mudanças que atua na instituição com autonomia, e isto faz com que haja melhorias importantes nos serviços prestados aos públicos de interesse, fortalecendo a marca da instituição e o seu desempenho no mercado educacional.

Entende-se que este relatório representa a melhor imagem de todos os dados e informações importantes surgidas durante as pesquisas realizadas em 2018.

Frente ao exposto, coloca-se esta CPA e seus membros sempre à disposição para quaisquer informações e esclarecimentos.

Cordialmente,

Comissão Própria de Avaliação do Centro Universitário da Belas Artes

Profa. Ma. Valeska Fonseca Nakad	Presidente
Prof. Me. Prof. Me. Miguel Angelo Arab	Vice- Presidente
Prof. Me. Roberto Bertani	Representante das Coordenações de Cursos
Prof. Ma. Profa. Ma. Elisabeth Cristina Do A. Ecker	Representante do Corpo Docente
Srta. Nathalia Choi	Representante do Corpo Discente
Especialista Sr. Leonardo Moretto Rio	Representante do Corpo Técnico-Administrativo
Profa. Ma. Leila Rabello de Oliveira	Representante da Mantenedora
Ma. Patrícia Gomes Cardim Anastasi Martins	Representante da Reitoria
Sra. Denise Bramucci de M. Delfim	Representante da Comunidade

